

# Com novo aporte, total vai a R\$ 750 bi Lula anuncia 140 bi para o programa de incentivo à indústria

**HORA DO POVO**  
ANO XXXVI - Nº 4.054 24 a 30 de Junho de 2026



Ricardo Stuckert - PR

## Áreas de fertilizantes, farmacêuticos, minerais críticos são prioridade

O presidente Lula anunciou, na segunda-feira (22), um aporte de R\$ 140 bilhões do BNDES e da Finep para a Nova Indústria Brasil (NIB), política do governo federal de incentivo à indústria nacional. Com o aporte, o programa de apoio à industrialização chegará a R\$ 750 bilhões de investimentos desde 2023. Entre as áreas consideradas estratégicas pelo governo federal que serão beneficiadas estão fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos, inteligência artificial e minerais críticos, entre outras. **Página 3**

**Alckmin defende grande ampliação da rede ferroviária**  
“Vamos precisar de muita ferrovia para transportar o desenvolvimento do Brasil. A ferrovia é só 20% da matriz de transporte do Brasil. A nossa meta é chegar a 35%”, afirmou o vice-presidente, Geraldo Alckmin, na entrega da primeira fase da extensão da Malha Norte e do novo terminal ferroviário da BR-070, em Dom Aquino (MT). Para ele, a ampliação do setor ferroviário brasileiro é um dos fatores decisivos para impulsionar o desenvolvimento econômico. **Página 2**

## Com grande atuação, Brasil bate Escócia por 3x0 e passa em 1º

Patrícia de Melo Moreira - AFP



A Seleção Brasileira apresentou um grande desempenho na partida contra a Escócia pela última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. Com o brilho de Vini Jr., mas com o protagonismo de todo o time, o Brasil mostrou sua força em campo e venceu a partida por 3 a 0. O atacante Vini Jr., eleito pela terceira vez como o melhor em campo, passa a disputar diretamente a artilharia da competição ao marcar o seu quarto gol, o mesmo que o francês Kylian Mbappé e o norueguês Erling Halland. Atrás somente do atacante argentino, Lionel Messi, que marcou 5 gols até agora. **Página 4**

**Governo Zema privatiza a Copasa pela bagatela de um ano da receita**  
A privatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) pelo governo Romeu Zema (Novo) e seu vice, Mateus Simões (Novo), foi realizada por um valor equivalente à receita líquida obtida pela empresa em apenas um ano. **Página 4**

## Candidato pró-milícia no Brasil aplaude defensor de narcotraficante

O apaniguado de Daniel Vorcaro, Flávio Bolsonaro, candidato fascista a presidente, que apoiou Adriano da Nóbrega, um dos milicianos mais perigosos do Rio de Janeiro, comemorou os votos dados ao advogado de narcotraficantes Abelardo de la Espriella, candidato na eleição presidencial na Colômbia. **Página 3**

## PF bloqueia 670 milhões contra as fraudes do banco de Edir Macedo

A Polícia Federal deflagrou, na manhã da terça-feira (23), uma operação contra o banco Digimais, do bispo Edir Macedo, para investigar fraudes financeiras e falsificação de dados contábeis. No âmbito da operação, foram bloqueados mais de R\$ 670 milhões do banco e dos investigados. Edir Macedo abriu o banco Digimais em 2020, ao comprar o antigo banco Renner e trocar o nome. **Página 3**



**Foto do funeral das 168 meninas iranianas mortas pelos EUA ganha prêmio especial**  
**Página 6**

**REAL BRASIL**  
Nas bancas toda quarta e sexta-feira

## Por homenagear nazis, Polônia retira comenda de Zelensky

## O Banco Central e a dolarização

PAULO KLIASS \*

O Banco Central (BC) adotou na semana passada mais uma medida regulamentadora a respeito da possibilidade de abertura e manutenção de contas correntes em dólar norte-americano no Brasil. Este tem sido um tema bastante polêmico e recorrente na extensa pauta relativa ao longo processo de liberalização generalizada que a economia e a sociedade brasileiras têm sofrido desde o início da implementação da agenda do neoliberalismo em nossas praias. No dia 18 de junho de 2026, o BC anunciou a Resolução BCB nº 575, ampliando escopo de possibilidades de detentores de conta em moeda estrangeira dólar no mercado doméstico.

O fato relevante é que ao longo das últimas quatro décadas, a maioria dos países do mundo foram sucumbindo em manter uma estratégia de defesa da soberania nacional. Isso significou, dentre tantos outros aspectos, o abandono da existência de empresas estatais em setores estratégicos e a incorporação de processos de privatização das mesmas. Além disso, os pressupostos do chamado Consenso de Washington exigiam a abertura comercial plena e a livre circulação de capitais entre os países. Assim, o Brasil ingressou na década de 1990 com um conjunto de medidas e decisões de política econômica que comprometiam sobremaneira a capacidade de construir um futuro baseado no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

## ESCÂNDALO DAS CONTAS CC5 E O BANESTADO

Tem início, assim, um processo acentuado de internacionalização de nossa economia, que foi acompanhado por um aprofundamento da financeirização de todas as atividades e setores. No que se refere à movimentação da conta de capitais, os órgãos de governo caminharam no sentido de oferecer maior flexibilidade em termos de movimentação de recursos internacionais. Assim, o BC criou mecanismos para permitir que determinados ramos pudessem operar com moedas estrangeiras sem a necessidade de controle estrito do setor público.

Na verdade, os operadores do sistema financeiro descobriram brechas na débil legislação a respeito do assunto e passaram a se utilizar de um estratagemas que ficou conhecido como “contas CC5”. Por meio desta indefinição no âmbito regulamentador, instituições financeiras passaram a oferecer a um seleto grupo de seus clientes “especiais” a possibilidade de abrirem contas nas mesmas em moeda estrangeira. Em tese, seriam operações ilegais. Mas os órgãos responsáveis pela regulação e fiscalização fizeram cara de paisagem a esse respeito.

As movimentações criminosas de bilhões de dólares só vieram a se tornar de conhecimento público a partir de investigações do Ministério Público e posterior trabalhos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. O caso mais famoso foi do Banco do Estado do Paraná (Banestado), cujas agências eram utilizadas para receber e remeter recursos de forma irregular para o exterior. Ou seja, era um esquema fora das normas para transformar reais em moeda estadunidense sem qualquer controle ou registro dos órgãos competentes.

## GOVERNO REPETE OS EQUÍVOCOS DE BOLSONARO E PAULO GUEDES

Apesar das provas abundantes da flagrante ilegalidade de tais procedimentos, o escândalo foi abafado, o Relatório da CPI de 2003 não foi conclusivo a esse respeito e nada ocorreu com os envolvidos. No entanto, para os agentes do financiamento, a impunidade naquele processo foi entendida como uma espécie de salvo conduto para a continuidade de operações semelhantes. A intenção era promover a conversão de reais em dólares e viabilizar a remessa de recursos para o exterior sem controle nem registro junto aos órgãos competentes.

Continua no site

## Alckmin: “Brasil precisa de muita ferrovia e nossa meta é ampliar a matriz de transporte”



Vice-presidente Geraldo Alckmin (Foto: Valter Campanato - Agência Brasil)

Vice-presidente entregou a primeira fase da extensão da Malha Norte e do novo terminal ferroviário da BR-070, em Dom Aquino (MT)

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, defendeu que a ampliação do setor ferroviário brasileiro é um dos fatores decisivos para impulsionar o desenvolvimento econômico do país, ao discursar, no último sábado (20), na solenidade de entrega da primeira fase da extensão da Malha Norte e do novo terminal ferroviário da BR-070, em Dom Aquino (MT). “Vamos precisar de muita ferrovia para transportar o desenvolvimento do Brasil. A ferrovia é só 20% da matriz de transporte do Brasil. A nossa meta é chegar a 35%”, disse Alckmin.

Financiado pelo Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o empreendimento privado amplia a conexão das regiões produtoras de Mato Grosso com a malha ferroviária nacional e o Porto de Santos. O empreendimento é composto por 130 vagões para transportar grãos do Centro-Oeste ao Porto de Santos (SP). A obra mobilizou mais de 65 empresas contratadas e registrou mais de 5 mil profissionais em campo.

A obra faz parte da Ferrovia Estadual de Mato Grosso (FMT). Ao todo, o projeto prevê mais de 743 quilômetros, cruzando 16 municípios entre Rondonópolis e Lucas do Rio Verde, além de contar com um ramal até a capital, Cuiabá. A ferrovia terá capacidade para movimentar até 10 milhões de toneladas de grãos por ano, principalmente soja e milho. As operações começam em fase de comissionamento, com testes operacionais e operações assistidas nos próximos meses.

Segundo o governo federal, a entrega da primeira etapa da Malha Norte reflete o atual cenário de expansão do setor. Apenas entre 2023 e 2025, a infraestrutura ferroviária recebeu aportes da ordem de R\$ 30,54 bilhões, recur-

dos que vêm impulsionando projetos de modernização, ampliação e aumento da capacidade logística do país.

“O Brasil, que era importador de alimentos há 70 anos, hoje está entre os três maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. Nós precisamos chegar aos portos. E, para chegar aos portos, precisamos de ferrovia”, ressaltou o vice-presidente da República.

A primeira etapa entregue da extensão da Malha Norte foi desenvolvida pela empresa Rumo e conta com mais de R\$ 5 bilhões em investimentos privados.

## JUROS DO BC

No evento, o ministro dos Transportes, George Santoro, fez críticas à decisão do Banco Central (BC) que mantém o nível da Selic (taxa básica de juros) acima de dois dígitos, travando os investimentos produtivos no Brasil.

“Infelizmente vivemos juros muito altos no Brasil e empreendedores como a Rumo, que querem fazer uma ferrovia de R\$ 5 bilhões, precisam de apoio, e o governo federal, por meio de linhas especiais como debêntures incentivadas ancoradas pelo BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social], ajudou nesse empreendimento”, disse Santoro.

“Nós precisamos melhorar a transparência para construir uma agenda fundamental, que é juros compatíveis com o desenvolvimento da infraestrutura e de novos negócios”, disse.

Na última quarta (17), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central voltou a reduzir a taxa básica de juros da economia em apenas 0,25 ponto porcentual. Somadas as duas últimas decisões do colegiado, com cortes da mesma magnitude (0,25 p.p.), o nível da Selic caiu de 15% – patamar em que se encontrava até março deste ano – para 14,25% ao ano.



Transpetro assinou contrato com o estaleiro Rio Grande (Divulgação -Petrobrás)

## Petrobrás assina contrato de R\$ 2,2 bi para construir 4 navios e reforçar frota

As embarcações irão integrar o Programa Mar Aberto, voltado à renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobrás

A Transpetro (a maior subsidiária da Petrobrás) firmou um contrato com o Estaleiro Rio Grande, do Grupo Ecovix, no RS, para a construção de quatro navios de médio porte da classe Medium Range (MRI). A assinatura do contrato, que soma o valor total de US\$ 427 milhões (R\$ 2,205 bilhões), foi realizada na quinta-feira (18).

Com 40 mil toneladas de porte bruto (TPB) cada, as embarcações irão integrar o Programa Mar Aberto, iniciativa voltada à renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobrás.

A direção da Petrobrás destaca que a construção

das novas embarcações amplia a capacidade de atendimento da Transpetro à petroleira e contribui para reduzir a exposição ao custo dos afretamentos.

“A contratação dos navios de médio porte reforça a estratégia de crescimento da capacidade logística da Transpetro para atender o aumento de produção e refino da Petrobrás”, afirma o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

O Programa Mar Aberto prevê 16 navios de cabotagem, além de 18 barcas e 18 empurra-dores. Com os contratos já firmados, a iniciativa já assegurou a encomenda de 52 embarcações.

“Considerando as aquisições que fizemos na nossa gestão, a frota própria da companhia aumentará de 26 para 42 navios até 2030. Essa é a nossa missão, fazer a Transpetro crescer e ajudar no desenvolvimento econômico e social do país, porque a maior parte dessas construções será realizada no Brasil”, completa Bacci.

Os novos navios foram contratados por meio de licitação pública internacional, lançada no final de 2025. A estimativa é que a primeira embarcação seja entregue em até 33 meses, após período de eficácia contratual, quando é concluída toda análise documental do estaleiro.

## Insaciáveis por juros altos, bancos agem como sanguessugas da nação

Os bancos e demais instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) voltaram a elevar os juros, de 13,75% para 14% no final de 2026, segundo o Boletim Focus do BC, divulgado nesta segunda-feira (22).

Os bancos criticam o BC por não ter seguido o ‘script’ desenhado por eles, nas últimas semanas, para cessar o ciclo de cortes no patamar da taxa básica de juros (Selic) e encabeçar uma nova escalada dos juros logo em agosto.

Na última quarta-feira, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC reduziu o nível da Selic em apenas 0,25 ponto porcentual. Somando-se às duas últimas decisões do colegiado, que também fizeram cortes insuficientes de 0,25 p.p., a Selic

caiu de 15% – patamar em março deste ano – para 14,25% ao ano.

Com isso, o juro real se mantém em 10% a.a., deixando o Brasil com as maiores taxas de juros reais do planeta. O juro real, na prática, é o lucro que os bancos obtêm com as aplicações financeiras, após descontada a inflação da taxa de juros nominal.

A insatisfação dos bancos ocorre no exato momento em que os gastos do setor público com juros atingiram R\$ 1,095 trilhão, o equivalente a 8,43% do PIB (Produto Interno Bruto), no acumulado em 12 meses até abril deste ano.

Essa soma surreal só foi possível graças à ação do BC de elevar o nível da Selic de 10,5%, em setembro de 2024, para 15%, em meados

de junho do ano passado.

## ARROCHO

Desprezando a responsabilidade que o alto nível dos juros tem sobre o aumento da dívida pública, banqueiros e rentistas voltam a cobrar mais “ajuste fiscais” sobre a população.

Eles dizem que o governo deveria dar um aceno mais favorável à medidas alinhadas à agenda neoliberal, como a desvinculação de benefícios previdenciários e assistenciais do salário mínimo, assim como acabar com os pisos constitucionais na Saúde e Educação.

Os banqueiros exigem cortes nos investimentos públicos pelo simples fato de o governo ter agido para atenuar os impactos das oscilações de alta do barril de petróleo no mercado internacional – decorrentes da agressão dos EUA ao Irã, iniciada em 28 de fevereiro e que se estendeu por mais de 100 dias.

## BNDES libera R\$ 30 bilhões para taxistas e motoristas de aplicativos

A partir de 19/6, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibiliza um crédito de R\$ 30 bilhões para a compra de carros novos por taxistas e motoristas de aplicativo, com juros reduzidos e prazo de pagamento de até 72 meses.

O programa Move Brasil permite que condutores com cadastro aprovado na plataforma oficial procurem concessionárias de veículos habilitados para iniciar a análise de crédito. Segundo o BNDES, as concessionárias encaminharão os pedidos às instituições financeiras credenciadas, responsáveis por avaliar o perfil de cada motorista e concluir a contratação do financiamento caso a operação seja aprovada.

Do total previsto para a linha de crédito, pelo menos R\$ 3 bilhões serão destinados a mulheres e outros R\$ 3 bilhões a taxistas. Esses valores são reservas mínimas, e não limites máximos. De acordo com o banco, tanto mulheres quanto taxistas poderão acessar volumes superiores, conforme a demanda pelo programa.

A iniciativa tem como objetivo facilitar a renovação da frota utilizada como instrumento de trabalho por profissionais que atuam

no transporte de passageiros. O programa também pretende ampliar o acesso ao crédito para categorias que, segundo o governo, enfrentam dificuldades para obter financiamento nas condições tradicionais do mercado.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou que a linha pode ampliar a autonomia financeira de motoristas que hoje dependem do aluguel de veículos para trabalhar. “O Move Brasil vai permitir a milhares de motoristas renovar ou ter seu instrumento de trabalho. Quem hoje paga semanalmente por um carro alugado vai passar a investir em um patrimônio que é seu, o que significa mais autonomia, mais independência e potencialmente mais renda no fim do mês”, afirmou Mercadante.

“Para as mulheres, os juros são ainda mais reduzidos, estimulando sua participação numa atividade em que ainda são minoria. O Move Brasil, ao mesmo tempo em que coloca na rua veículos mais eficientes, econômicos e seguros, reafirma o compromisso do governo do presidente Lula com a inclusão produtiva e a transição para uma mobilidade mais sustentável”, acrescentou o presidente do banco.

Continua no site

## Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br

**HORA DO POVO** é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto  
Rua José Getúlio, 67, Cj. 21  
Liberdade - CEP: 01509-001  
São Paulo-SP  
E-mail: horadopovomg@uol.com.br  
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto  
Redação: fone (11) 2307-4112  
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br  
E-mail: comercial@horadopovo.com.br  
E-mail: hp.comercial@uol.com.br  
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

**Sucursais:**

**Rio de Janeiro (RJ):** IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

**Brasília (DF):** SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000

Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hp.df@ig.com.br

**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

**Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br

**Recife (PE):** Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004

Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603 E-mail: horadopovo@yaho.com.br

**Belém (PA):** Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curú-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823

**Correspondentes:** Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

www.horadopovo.com.br



Reprodução/CNN

Comandante do Exército, general Tomás Paiva

## “Nós não queremos um modelo miniatura das potências. Temos que buscar solução própria”, afirma comandante do Exército

O general Tomás Ribeiro Paiva, comandante do Exército, defendeu que a Força amplie sua “capacidade de dissuasão incorporando tecnologia militar avançada”, tendo como base a indústria nacional de defesa.

O Exército “está otimista” com a recuperação da Avibrás, assinalou. “A Avibrás voltando ao mercado é estratégica. Tem um sistema de mísseis e foguetes bastante interessante, com coisas muito modernas, com mais letalidade e precisão”.

Em sua participação no WW Talks, organizado pela CNN, o comandante afirmou que o Exército compreende como prioridade a “proteção dos interesses nacionais. E eu falo de tudo: de infraestruturas críticas, das nossas reservas e da nossa população”.

Nesse sentido, a Força busca “desenvolver tecnologias inovadoras que fortaleçam a soberania, impulsionem a indústria nacional e preparem o Brasil para os desafios futuros”.

Além disso, projeta “fomentar a base industrial de defesa, bem como a sua ligação com o setor acadêmico” e “modernizar o Exército com capacidades avançadas, como Inteligência Artificial, sistemas autônomos e defesa cibernética”.

Tomás Ribeiro Paiva ressaltou que o Exército Brasileiro precisa “modernizar, adquirir ou desenvolver” drones, sistemas não tripulados, artilharia antiaérea, antidrones e antimísseis e tecnologias para guerra eletrônica e cibernética.

Para ele, “não adianta a gente querer buscar um modelo que seja uma miniatura das potências sobressalentes. A gente tem que buscar uma solução própria e seletividade para vermos no que a gente é bom e garantir fazer o melhor”.

O general citou os centros de engenharia das Forças Armadas, como o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), e outros civis, como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). “Esses são nichos de tecnologia em que valem à pena investir para a parte militar”, afirmou.

Ribeiro Paiva avalia que o Brasil tem um centro de defesa cibernética “muito bom” e com a “capacidade de uma potência protagonista”, sendo essa “uma área que a gente pode crescer e se desenvolver”.

Outro eixo com potencial de crescimento é a produção de munição, que já conta com a estatal Imbel. “A gente acha que tem espaço para isso crescer”, continuou, acrescentando que o Exército tem como projeto a criação de uma empresa estratégica de defesa.

“Se, por um lado, é difícil competir com os atores globais que dominam o mercado de defesa, por outro lado a demanda está muito grande, ninguém mais tem material na prateleira”, afirmou.

### INSUMOS ESTRATÉGICOS

Na avaliação do general Tomás Paiva, a nova realidade global tem como característica a corrida entre os países para acesso a insumos críticos, como as terras raras, o petróleo e o gás natural.

No caso das terras raras, os Estados Unidos já trabalham para se apropriar das jazidas do Brasil ao financiar a compra da única mina em atividade, localizada em Goiás, pela USA Rare Earth.

Ao mesmo tempo, a “disputa tecnológica se torna central”, continuou o comandante, que destacou a importância de garantir “superioridade de informações”, e o comando e controle, inclusive com uso de tecnologias redundantes e analógicas.

Por isso, o Exército tem como ponto central para o próximo período a estratégia de “fomentar pesquisa em tecnologia crítica” e “empregar novas tecnologias para acelerar o processo decisório”.

Tomás Ribeiro Paiva comentou que o mundo entrou, a partir de 2008, em uma fase com a ascensão da China e o fortalecimento da Rússia.

Nesse cenário, houve uma “desglobalização relativa” com os países percebendo “que dependência levava à falta de produtos estratégicos diante da crise” e potências impedindo o acesso de outros países a insumos e produtos, como terras raras e semicondutores.

No WW Talks, ele ainda sublinhou a “importância estratégica do Brasil no tabuleiro geopolítico”, sendo o Brasil uma das maiores economias do mundo, o “quinto país em extensão territorial, sétimo em população, primeiro em biodiversidade, primeiro no agro, primeiro em água doce e segundo em elementos de terras raras”.

# Lula anuncia o aporte de R\$140 bi para a indústria

Ricardo Stuckert/PR



Com o governador interino do Rio, Ricardo Couto, acordo para reduzir dívida

## Candidato pró-milícia no Brasil aplaude o defensor de narcotraficantes da Colômbia

O apaniguado de Daniel Vorcaro, Flávio Bolsonaro, candidato fascista a presidente, reclamou junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) de que estariam ligando-o às milícias e ao crime organizado. Ele alega que isso seria injusto, mas não desmente que apoiou a milícia do Rio de Janeiro.

Quando era deputado estadual, no Rio, ele homenageou Adriano da Nóbrega, um dos milicianos mais perigosos do estado. Não só entregou a medalha Tiradentes ao criminoso dentro da prisão, como empregou a mulher e a mãe do assassino em seu gabinete, no esquema de rachadinha que ele mantinha.

Adriano da Nóbrega, o protegido de Flávio Bolsonaro, foi nada mais, nada menos, do que o fundador do “Escritório do Crime”, uma central de assassinatos por encomenda da milícia que, entre outros crimes, foi responsável pelo assassinato a queima roupa da vereadora Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes.

O deputado Lindberg Farias, do PT, anunciou que vai recorrer da decisão monocrática de André Mendonça, que mandou apagar postagens com referências às

## Revelada mais uma reunião entre Daniel Vorcaro e Flávio Bolsonaro

Mais uma revelação, desta feita pelo jornalista Lauro Jardim, de O Globo, reforça a convicção dos fortes liames entre o bolsonarismo e os escândalos do Banco Master protagonizados pelo seu dono, hoje preso, Daniel Vorcaro.

Além da reunião realizada no fim de novembro de 2025 e admitida publicamente pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o presidiável da extrema-direita e o banqueiro mantiveram outros encontros presenciais ao longo daquele período.

Segundo, ainda, a coluna, pelo menos uma dessas reuniões ocorreu ainda no primeiro semestre de 2025, em Brasília. O encontro teria sido realizado na mansão que Vorcaro alugava na capital federal e contou apenas com a presença dos dois.

O encontro de novembro de 2025 ganhou repercussão após Flávio Bolsonaro confirmar que esteve na residência de Vorcaro, em São Paulo. Na ocasião, o senador afirmou que o objetivo da conversa era encerrar as tratativas relacionadas ao financiamento de R\$

134 milhões destinado ao

ligações de Flávio com as milícias. O parlamentar argumenta que suas postagens são sobre fatos e não opiniões. Ele afirma que Mendonça estaria impondo censura no país.

São fatos também as ligações de ocupantes de cargos no governo do Rio de Janeiro, na gestão Cláudio Castro, com o Comando Vermelho (CV). Esses políticos estão presos por suas ligações com a facção criminosa e foram todos eles indicados por Flávio Bolsonaro ou aliados do senador.

São eles o ex-secretário Estadual de Esportes do Rio de Janeiro, Alessandro Pitombeira Carracena, o ex-secretário de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, e o deputado Rodrigo Bacellar, ex-presidente do Legislativo do Rio e candidato favorito de Flávio a governador. Todos são aliados e amigos de Flávio. Todos são criminosos e estão presos.

Esses são fatos inquestionáveis. Assim como foi um fato o áudio em que o candidato fascista aparece pedindo dinheiro ao banqueiro ladrão, Daniel Vorcaro, que deu golpe bilionário no país. O candidato havia mentido ao país dizendo que nunca ti-

nhá conversado com o banqueiro. Depois, apareceu em áudio, afirmando que apoiava tudo o que Vorcaro estava fazendo e, após o banqueiro ser preso, foi até a casa dele pedir mais dinheiro. O cínico também havia dito que não sabia que Vorcaro era criminoso. Agora, nesta semana, surgiram informações de que os dois tiveram vários encontros antes do áudio vazado.

Outro episódio que marca bem o submundo ao qual Flávio Bolsonaro está ligado foi a comemoração que ele fez esta semana com a possível vitória do advogado de narcotraficantes, Abelardo de la Espriella, candidato na eleição presidencial na Colômbia. Onde há milícia, grupos de extermínio e facções, lá está o bolsonarismo.

As teias montadas com os presos no Rio por associação com o CV e a preferência por um candidato ligado ao tráfico na Colômbia só confirmam as suspeitas do parlamentar que fez as denúncias. O fascismo associado ao narcotráfico e às milícias está pondo as mangas de fora na América Latina, insuflado pelo decrépito, estúpido e decadente ocupante da Casa Branca.

## FILME DO CLÁ

Os diálogos, um comprovante de uma ordem de pagamento de 2 milhões de dólares e uma tabela com previsão de valores a serem pagos analisados pelo site Intercept indicam que pelo menos parte do dinheiro foi transferida pela Entre Investimentos e Participações, que atuava em parceria com empresas de Vorcaro, para o fundo Havengate Development Fund LP, sediado no Texas, nos Estados Unidos, e controlado por aliados de Eduardo Bolsonaro.

Os registros ainda sinalizam a participação direta nas operações de outros dois intermediários: o empresário Thiago Miranda – fundador e sócio do Portal Leo Dias –, e Fabiano Zettel, apontado pela Polícia Federal como o principal operador financeiro de Vorcaro.

As mensagens obtidas pelo site Intercept abrangem o período de dezembro de 2024 a novembro de 2025 e incluem diálogos do banqueiro com diversos interlocutores.

No Rio de Janeiro, o presidente ainda assinou com o governador em exercício, Ricardo Couto, acordo para redução da dívida do estado e anunciou R\$ 702,9 mi do governo federal para a urbanização das favelas

O presidente Lula anunciou, na segunda-feira (22), um aporte de R\$ 140 bilhões do BNDES e da Finep para a Nova Indústria Brasil (NIB), política do governo federal de incentivo à indústria nacional. Com o aporte, o programa de apoio à industrialização chegará a R\$ 750 bilhões de investimentos desde 2023.

Também no Rio, o presidente anunciou investimento de R\$ 702,9 milhões do governo federal para a urbanização de favelas no Rio de Janeiro

Lula defendeu, na cerimônia de 74 anos do BNDES, que “o Brasil não pode comportar mais aquele discurso atrasado entre a competência privada e pública. O que é público e que funciona tem que continuar público e funcionando, o que é privado e funciona tem que continuar sendo privado e funcionando. O que importa é que os dois produzam”.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai investir mais R\$ 102 bilhões na Nova Indústria Brasil (NIB), enquanto a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) vai aportar R\$ 37,5 milhões.

Entre as áreas consideradas estratégicas pelo governo federal que serão beneficiadas estão fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos, inteligência artificial e minerais críticos, entre outras.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou em seu discurso a desindustrialização pela qual o Brasil tem passado desde a década de 1980.

Na avaliação dele, o Brasil perdeu a “relação criativa entre estado e economia, da indução ao crescimento, de subsídios em áreas estratégicas, de fomento à inovação. O ocidente não se deu conta do tempo que perdeu nesses 40 anos de ortodoxia neoliberal que só tem levado ao declínio econômico”.

Na cerimônia, o BNDES e a Petrobrás assinaram um protocolo de intenções para pesquisa e desenvolvimento na área de minerais críticos e estratégicos.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos (PCdoB), destacou que “foi muito importante a decisão política

## PF bloqueia R\$ 670 milhões contra as fraudes do banco Digimais, do bispo Edir Macedo

A Polícia Federal deflagrou, na manhã de terça-feira (23), uma operação contra o banco Digimais, do bispo Edir Macedo, para investigar fraudes financeiras e falsificação de dados contábeis.

No âmbito da operação, foram bloqueados mais de R\$ 670 milhões do banco e dos investigados.

O bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, abriu o banco Digimais em 2020, ao comprar o antigo banco Renner e trocar o nome.

Desde então, o Digimais passou a atuar com oferta de crédito consignado e financiamento de veículos, o que trouxe um período de crescimento e, em seguida, uma “severa” queda e prejuízos, aponta a PF.

O banco de Edir Macedo emitiu, entre 2023 e 2024, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com valorização de 110% do CDI.

A emissão desses CDBs atrelada à “posterior decretação de liquidação extrajudicial do Banco Master em novembro de 2025, evidenciou uma exposição de aproximadamente R\$ 600 milhões do Banco Digimais a carteiras de crédito da instituição”.

O banco Digimais começou a realizar uma “sistemática superavaliação de ativos inseridos nos fundos administrados pela corretora ID” para “inflar artificialmente o patrimônio” buscando “viabilizar a emissão desproporcional de títulos de captação”.

O Banco Central produziu relatórios, utilizados pela PF na investigação, que indicam que o Digimais falsificou informações em relatórios contábeis de forma a criar um cenário no qual ele era mais robusta e rica, o que

de recuperar o BNDES, que estava sendo encolhido”.

“Esse resgate [do BNDES] está no centro da estratégia do presidente Lula de fortalecer o estado como planejador e impulsor do desenvolvimento”, continuou Luciana, dizendo que o Ministério da Ciência e outros órgãos também fazem parte deste programa.

### INVESTIMENTOS

Também na segunda-feira, Lula esteve com autoridades do Rio de Janeiro em um evento para o anúncio de R\$ 702,9 milhões para a urbanização de favelas na cidade e para o início das obras do PAC Jardim Maravilha.

O PAC Jardim Maravilha inclui a construção de diques, reservatórios para retenção de águas de chuva, obras de drenagem, urbanização e construção de passeios que beneficiarão mais de 30 mil moradores da região com mais proteção contra enchentes.

Lula com o governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, e a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior (Foto: Ricardo Stuckert – PR)

O presidente Lula assinou com o governador em exercício do Rio de Janeiro, o desembargador Ricardo Couto, a adesão do Estado ao Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) para redução da dívida de mais de R\$ 210 bilhões que o Rio tem com a União. O Propag reduz os juros que incidem sobre a dívida.

A adesão representa redução de R\$ 40 bilhões na dívida do estado, passando de R\$ 210,6 bilhões para R\$ 168,5 bilhões. De acordo com o governo fluminense, a partir de julho, a parcela mensal passará de R\$ 436 milhões para R\$ 119 milhões.

Lula comentou que com essa decisão “vai sobrar mais dinheiro para administrar o Rio de Janeiro. E uma parte tem que ser alocada em políticas sociais, de preferência em 2 áreas que são cruciais: saúde e educação”.

O governador Ricardo Couto explicou que “estamos saindo de um déficit de mais de R\$ 200 bilhões e entrando para um déficit de R\$ 160 bilhões alongados. Isso representa uma economia a longo prazo de mais de R\$ 40 bilhões”.

## PF bloqueia R\$ 670 milhões contra as fraudes do banco Digimais, do bispo Edir Macedo

aumentaria o valor de seus ativos em milhões de reais.

Além disso, a operação apura se o Digimais direcionou dinheiro para Edir Macedo de forma ilegal.

Segundo a Polícia Federal (PF), “as investigações, subsidiadas por relatórios do Banco Central do Brasil, apontam que os investigados teriam manipulado demonstrativos contábeis e registros regulatórios para ocultar a real situação financeira da instituição, para aparentar solvência perante os órgãos de controle e para viabilizar operações supostamente irregulares”.

Uma das operações fraudulentas do Digimais tentou maquiagem de R\$ 71 milhões para R\$ 741 milhões.

Entre os crimes praticados estão gestão fraudulenta, inserção de dados falsos em demonstrativos contábeis e realização de operações de crédito vedadas.

Entre os alvos da Operação Miragem estão o bispo João Urbaneja, que é um dos dirigentes do Digimais e conhecido como homem de confiança de Edir Macedo, e seu filho, Thiago Urbaneja.

Outros executivos do banco, como Marcelo de Lima Brasil, João Alves de Campos e Rodrigo Ruggero, também foram alvos de buscas.

José Roberto Giancoli Filho e Rodrigo Balassiano, que são donos da empresa gestora dos fundos do Digimais, a ID, tiveram seus endereços revistados. O bispo Edir Macedo, chefe deste grupo, reside fora do Brasil e, por isso, não foi alvo de busca e apreensão.

# Brasil goleia a Escócia e mostra força coletiva na Copa do Mundo

Com dois gols de Vini Jr. e grande atuação coletiva, Seleção confirma evolução e garante liderança do Grupo C

A Seleção Brasileira apresentou um grande desempenho na partida contra a Escócia pela última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. Com o brilho de Vini Jr., mas com o protagonismo de todo o time, o Brasil mostrou sua força em campo e venceu a partida por 3 a 0.

O jogo, contra um adversário direto pela classificação, comprovou a evolução do time brasileiro (já sentida na vitória contra o Haiti). Desta vez, o que marcou a partida foi o desempenho do conjunto dos jogadores que tiveram uma atuação exemplar.

O atacante Vini Jr., eleito pela terceira vez como o melhor em campo, passa a disputar diretamente a artilharia da competição ao marcar o seu quarto gol, o mesmo que o francês Kylian Mbappé e o norueguês Erling Haaland. Além do atacante argentino, Lionel Messi, que marcou 5 gols até agora.

Matheus Cunha também balançou as redes (pela terceira vez na competição) e celebrou surfando, fazendo alusão a Tempestade Brasileira, que revolucionou o mundo do surf.

As mudanças em campo realizadas pelo técnico Carlo Ancelotti fizeram efeito no time. A entrada no time principal do atacante Rayan e do lateral direito Danilo trouxeram outra cara à Seleção, com um ataque mais centralizado e uma boa composição da defesa. Ambos os jogadores deverão atuar como titulares nas próximas partidas.

## O JOGO

O Brasil começou a partida em ritmo intenso no Hard Rock Stadium, em Miami, e abriu o placar logo aos sete minutos. Rayan pressionou a saída de bola escocesa, desarmou McKenna e a bola sobrou para Vini Jr. Dentro da área, o atacante driblou o goleiro Gunn e empurrou para as redes, colocando a Seleção em vantagem. A equipe de Carlo Ancelotti manteve a marcação alta e quase ampliou aos 21 minutos. Vini Jr. roubou a bola de Hendry e finalizou entre as pernas de Gunn. No entanto, após revisão do VAR, o árbitro mexicano César Ramos assinalou uma falta do brasileiro na origem da jogada e anulou o gol, em uma decisão que gerou reclamações dos jogadores brasileiros.

Mesmo após o lance polêmico, o Brasil seguiu dominante. A Escócia conseguiu equilibrar a posse de bola em alguns momentos, especialmente após a parada para hidratação, mas teve dificuldades para criar oportunidades efetivas e pouco ameaçou a meta defendida por Alisson.

## Rebeca Andrade retorna ao topo e conquista ouro no Pan de Ginástica

A volta de Rebeca Andrade às competições internacionais foi marcada por mais um capítulo de sucesso. Neste domingo (21), a maior medalhista olímpica da história do Brasil conquistou a medalha de ouro na final do salto do Campeonato Pan-Americano de Ginástica Artística, disputado na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro.

Competindo pela primeira vez desde os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, Rebeca confirmou o favoritismo e garantiu o lugar mais alto do pódio ao alcançar média de 14,266 pontos nas duas apresentações realizadas na decisão. A brasileira executou um Yurchenko com dupla pirueta no primeiro salto, recebendo a maior nota da competição, 14,433. Na segunda tentativa, obteve 13,700, resultado suficiente para assegurar a medalha de ouro diante da torcida brasileira.

O retorno da ginasta era um dos momentos mais aguardados do Pan-Americano. Após um período afastada das competições para recuperação física e cuidados com a

Nos acréscimos do primeiro tempo, a pressão brasileira voltou a surtir efeito. Após uma sequência de disputas pela bola, Bruno Guimarães recebeu pela direita e levantou na área. Gunn saiu mal do gol, e Vini Jr., livre, cabeceou para as redes aos 47 minutos, marcando seu segundo gol na partida e o quarto na Copa do Mundo.

Antes do intervalo, o Brasil ainda esteve perto de ampliar. Lucas Paquetá encontrou Rayan com um belo lançamento, e o jovem atacante deixou Robertson para trás antes de finalizar de direita. Gunn, porém, fez grande defesa e evitou o terceiro gol brasileiro.

Na volta para o segundo tempo, a Seleção manteve o controle das ações e mostrou que não pretendia dar chances para uma reação escocesa. Vini Jr. e Lucas Paquetá criaram boas oportunidades nos minutos iniciais, mantendo a pressão sobre a defesa adversária.

O terceiro gol saiu aos 15 minutos. Casemiro encontrou Bruno Guimarães com um passe preciso. Em mais uma atuação destacada, o meio-campista driblou o marcador e, em vez de concluir, serviu Matheus Cunha, que apenas completou para o gol vazio e ampliou a vantagem brasileira.

A Escócia tentou responder principalmente em jogadas aéreas. McTominay e Hendry chegaram a finalizar de cabeça, mas Alisson mostrou segurança e fez as intervenções necessárias para preservar a vantagem da Seleção, que administrou o resultado até o apito final.

## NEYMAR EM CAMPO

O jogo contra a Escócia marcou também o retorno de Neymar à seleção. Depois de um mês afastado dos gramados por conta de uma lesão na panturrilha, o meia-atacante entrou aos 30 minutos segundo tempo, no lugar de Matheus Cunha. Em campo, o camisa 10 teve pouco tempo para aparecer, mas criou algumas chances e conseguiu assustar com um chute defendido por Gunn.

## SITUAÇÃO DO GRUPO

Com o resultado, a Seleção Brasileira ficou na liderança do Grupo C, com sete pontos. Agora, o time de Carlo Ancelotti aguarda a definição do Grupo F. Holanda, Japão e Suécia são possíveis rivais. O jogo será na segunda-feira, às 14 horas (de Brasília), no NRG Stadium, em Houston, Texas (EUA).

A Escócia, por sua vez, ficou em terceiro lugar, com três pontos, e aguarda o fim da rodada para saber se passará entre os oito melhores terceiros colocados. Já Marrocos avançou em segundo, com sete pontos. Haiti fechou na lanterna, com zero.

saúde mental, Rebeca optou por disputar apenas o salto na competição continental, estratégia adotada pela comissão técnica para sua retomada gradual ao cenário internacional.

Além do ouro individual, a presença da campeã olímpica ajudou o Brasil a alcançar resultados expressivos ao longo do torneio. Na disputa por equipes, a seleção feminina conquistou a medalha de prata e garantiu vaga para o Campeonato Mundial, reforçando o protagonismo brasileiro na modalidade.

A conquista também reafirma a condição de Rebeca como principal nome da ginástica artística brasileira e uma das maiores atletas do esporte mundial. Aos 27 anos, ela inicia um novo ciclo competitivo mirando o Mundial de Roterdã e, posteriormente, os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Diante de uma arena lotada e em clima de celebração, a ginasta encerrou o Pan-Americano com mais uma medalha de ouro para sua coleção, demonstrando que continua entre as principais referências da ginástica mundial.



Rebeca Andrade volta com ouro no Pan-americano



Vini Junior liderou o Brasil na vitória e foi eleito melhor em campo

## Real Time: Juliana Brizola lidera cenários na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul

A ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT) aparece na liderança da disputa pelo governo do Rio Grande do Sul, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira. No principal cenário estimulado de primeiro turno, Juliana registra 37% das intenções de voto, abrindo vantagem sobre o deputado federal Luciano Zucco (PL), que soma 32%. Na sequência aparecem o vice-governador Gabriel Souza (MDB), com 18%, e o ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata (PSDB), com 3%. Os eleitores que declararam intenção de votar em branco ou anular o voto representam 5%, mesmo percentual dos entrevistados que afirmaram ainda não saber em quem votar.

O levantamento indica uma mudança importante no cenário eleitoral gaúcho em comparação com pesquisas divulgadas nos primeiros meses do ano. Em março, levantamentos do mesmo instituto apontavam Zucco na liderança em diferentes cenários de primeiro turno e também à frente nas simulações de segundo turno. Agora, Juliana Brizola não apenas assume a dianteira como também aparece numericamente à frente em todas as projeções de segundo turno nas quais seu nome é testado.

Na simulação de segundo turno entre Juliana Brizola e Luciano Zucco, a candidata do PDT alcança 44% das intenções de voto contra 41% do parlamentar do PL. Apesar da vantagem numérica, o resultado configura empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Os votos brancos e nulos somam 7%, enquanto 8% dos entrevistados afirmaram não saber ou preferiram não responder.

## PF prende operadores financeiros do Comando Vermelho e bloqueia R\$ 500 milhões da facção

A Justiça Federal determinou o bloqueio de quase R\$ 500 milhões em bens, direitos e valores ligados ao Comando Vermelho (CV) durante uma nova fase da Operação Red Fox, deflagrada pela Polícia Federal. A ofensiva, realizada em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público Federal (MPF), também resultou na prisão de quatro investigados apontados como operadores da estrutura financeira da facção no Brasil e no Suriname.

A decisão foi autorizada pela 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro e integra um conjunto de medidas para enfraquecer a capacidade financeira da organização criminosa. Além do bloqueio patrimonial, a investigação também levou à indisponibilidade de bens e direitos ligados aos investigados.

Ao todo, a fase ostensiva da Operação Red Fox cumpriu quatro mandados de prisão preventiva. A operação prevê 13 prisões, mas nove mandados ainda permanecem em aberto contra investigados, incluindo lideranças do Comando Vermelho que seguem foragidas.

Entre os presos está Arnaldo Ribeiro, apontado pelas investi-



Juliana Brizola, pré-candidata ao governo do Rio Grande do Sul pelo PDT

gados afirmaram não saber ou preferiram não responder. Em um eventual confronto entre Juliana Brizola e Gabriel Souza, a ex-deputada amplia sua vantagem e atinge 47% das intenções de voto, enquanto o vice-governador registra 35%. Já diante de Marcelo Maranata, a pedetista alcança 49%, contra 27% do tucano. Os números sugerem que Juliana chega aos cenários de segundo turno com ampla capacidade de atrair eleitores além de sua base partidária.

As demais simulações também foram avaliadas pelo instituto. Em um eventual segundo turno entre Luciano Zucco e Gabriel Souza, o deputado federal aparece com 42%, contra 37% do vice-governador. Quando o confronto ocorre entre Zucco e Marcelo Maranata, o candidato do PL registra 45%, enquanto o tucano soma 30%. Já em uma disputa entre Gabriel Souza e Marcelo Maranata, o

emedebista alcança 38% das intenções de voto, contra 32% do adversário.

A pesquisa também avaliou o potencial eleitoral dos pré-candidatos. Juliana Brizola aparece como possibilidade de voto para 31% dos entrevistados, enquanto Luciano Zucco registra 24% nesse indicador. O resultado reforça a competitividade da disputa e demonstra que a corrida pelo Palácio Piratini ainda está em fase inicial, embora os números mais recentes indiquem vantagem da candidata pedetista.

O levantamento foi realizado entre os dias 20 e 22 de junho por meio de entrevistas telefônicas com 1.600 eleitores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RS-07063/2026.

Outros dois investigados foram presos em território nacional. No Rio de Janeiro, a PF deteve um homem apontado como operador financeiro da facção. "suspeito de utilizar contas pessoais e empresariais para pulverizar recursos ilícitos e viabilizar pagamentos a fornecedores".

Já em Tabatinga, no Amazonas, município localizado na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, foi preso o responsável por uma empresa utilizada no fluxo financeiro da organização na região amazônica, "especialmente em pagamentos vinculados à logística transnacional de drogas e armas".

Segundo a Polícia Federal, a investigação identificou um sofisticado esquema para ocultar a origem dos recursos utilizados pela facção. "A investigação identificou que a organização criminosa se valia de empresas de fachada, interpostas pessoas, depósitos fracionados, transferências via PIX, contas de passagem e movimentações incompatíveis com a capacidade econômica dos envolvidos para ocultar a origem ilícita dos valores e garantir o pagamento de fornecedores nacionais e estrangeiros", informou a corporação.



Copasa foi vendida por R\$ 8 bilhões

## Bacia das almas: Zema e Simões venderam Copasa para a Equatorial por um

A privatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) pelo governo Romeu Zema (Novo) e seu vice, Mateus Simões (Novo), continua provocando críticas e levantando dúvidas sobre os impactos para os municípios do interior do estado. O vereador João Gabriel Prates (PT), de Teófilo Otoni, aponta que a venda da companhia foi realizada por um valor equivalente à receita líquida obtida pela empresa em apenas um ano e pode comprometer os investimentos nas regiões mais pobres de Minas Gerais.

"O Grupo Equatorial comprou a Copasa por mais de R\$ 8 bilhões. E alguns detalhes chamam a atenção. Numa pesquisa rápida, a gente descobre que a Copasa tem de receita líquida anual de mais de R\$ 7 bilhões. Ou seja, podemos dizer que o governo Zema/Mateus Simões vendeu a Copasa quase que pelo valor daquilo que a empresa tem de receita em apenas um ano", afirmou.

O parlamentar também chamou atenção para o fato de o leilão ter contado com apenas um participante. "O 'tal leilão' só teve uma concorrente, a própria Equatorial, acabando com a ideia de concorrência efetiva", observou.

Segundo João Gabriel, a maior preocupação recai sobre os municípios do Norte e Nordeste mineiro, que dependiam do chamado subsídio cruzado, sistema pelo qual a rentabilidade obtida em cidades maiores permitia financiar investimentos em localidades deficitárias.

"Com a Copasa sob o controle do Estado, vigorava o chamado subsídio cruzado. Os lucros obtidos pela Copasa em contratos nas grandes cidades viabilizavam os investimentos em cidades deficitárias, principalmente no interior do Estado, numa lógica de solidariedade", explicou.

O vereador citou como exemplo a barragem construída em Teófilo Otoni, responsável por solucionar problemas históricos de abastecimento no município. "Essa obra só foi possível graças ao caixa superavitário da empresa, fruto da operação em grandes cidades", ressaltou.

João Gabriel também criticou a criação da Águas de Minas pelo governo estadual, iniciativa que prevê retirar 92 municípios da área atendida pela Copasa. "No começo desse processo de privatização, o governo Zema criou a Águas de Minas. Foi a tentativa de retirar um bloco de 92 municípios dos serviços ofertados pela Copasa. E, por coincidência, essas cidades ficam aqui no Norte e Nordeste de Minas, não são lucrativas e precisam muito do investimento público no saneamento básico", apontou.

## DETERIORAÇÃO FINANCEIRA DA EQUATORIAL

As preocupações levantadas pelo vereador encontram respaldo em análises do próprio mercado financeiro. Na última quinta-feira (19), a Fitch Ratings apontou deterioração da situação financeira da Equatorial e rebaixou a perspectiva das avaliações de crédito das empresas do grupo de estável para negativa, em razão do aumento do endividamento decorrente da aquisição de 30% da Copasa.

A Fitch projeta que o nível de endividamento da companhia permanecerá acima dos limites considerados compatíveis com a atual classificação de risco e estima que o fluxo de caixa livre da empresa seguirá negativo pelo menos até 2028.

As dúvidas sobre a capacidade da Equatorial em sustentar os investimentos necessários à universalização do saneamento se somam à saída da Sabesp do consórcio originalmente concebido para a disputa pela estatal mineira.

Reportagem do Economic News Brasil destacou que a companhia paulista representava a principal referência operacional do grupo no setor de água e esgoto. Sem a Sabesp, aumentaram as incertezas sobre a capacidade da Equatorial de assumir sozinho uma operação que exige investimentos bilionários e forte pressão regulatória.

## HISTÓRICO DESASTROSO EM SP

O dirigente sindical afirma que a experiência da Equatorial na Sabesp serve de advertência para Minas Gerais. "Seções extremamente sucateadas, problemas de investimento, reclamações recorrentes. Chegou a ser a empresa mais reclamada em vários estados no Procon", declarou. Os problemas incluem falta de água, acidentes fatais e aumento das terceirizações. "É impressionante que a Sabesp concentra mais reclamações no Procon do que a própria Enel (distribuidora de energia que atende São Paulo e região metropolitana e entrega péssimos serviços aos consumidores)", compara.

"Houve também problemas relacionados à falta de solução para questões do saneamento. Reduziram em 47% a força da mão de obra. E isso tem um impacto, obviamente, na qualidade do que é produzido", afirmou Costa.

Na avaliação do sindicalista, a lógica da empresa privada tende a resultar em aumento de tarifas, redução de investimentos e demissões. "O que ela vai tentar fazer é aumentar a conta o quanto conseguir, investir pouco, demitir muita gente, e isso vai ser uma receita do caos".

# Resolução da CTB aprova ato contra escala 6x1 e defesa da soberania



Direção da Executiva Nacional da Central debateu agenda de mobilizações



## Empresas de aplicativos vendem "liberdade" para violar direitos trabalhistas, afirma TST

Uma pesquisa do Tribunal Superior do Trabalho (TST), divulgada nesta quarta-feira (24), faz um alerta para as precárias condições de trabalho de motoristas de aplicativos. Intitulado Trabalho e Plataformas digitais: uma análise da precarização na atividade de transporte individual de passageiros no Brasil, o levantamento, elaborado com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mostra um cenário preocupante para os trabalhadores do setor, que, em 2024, chegava a 1,7 milhão de pessoas em todo o país.

No estudo, o TST afirma que, apesar de empresas se apresentarem como companhias de tecnologia e negarem vínculo empregatício com os trabalhadores, elas transferem aos motoristas os custos e os riscos do trabalho, submetem os trabalhadores a jornadas extensas, além da falta de transparência na remuneração e a aumento do risco de endividamento.

Conforme afirma o presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, a liberdade propagada pelas empresas mascara uma realidade de perda de direitos. "O trabalho em plataformas digitais é marcado por profunda precarização, jornadas extenuantes, baixas remunerações e alto controle por algoritmos, sem o reconhecimento de direitos

trabalhistas e da proteção da legislação social", afirmou.

De acordo com o documento do TST, "no setor de transporte individual de passageiros por aplicativo, essa precarização é evidenciada pela erosão das garantias laborais. Sob o manto de uma suposta autonomia e flexibilidade, as plataformas estabelecem uma gestão algorítmica que desvirtua a liberdade dos trabalhadores, privando-o de direitos fundamentais e transferindo-lhe os riscos do negócio, configurando um cenário de degradação da condição laboral que se contrapõe frontalmente ao trabalho decente".

Em relação aos custos pessoais, os dados têm como referência um motorista típico com dedicação regular, que trabalha 22 dias por mês, oito horas por dia, em velocidade média de 25 quilômetros por hora em ambiente urbano. Nesse cenário, os gastos mensais chegam a R\$ 5.566 para quem utiliza veículo próprio e a R\$ 5.706 para quem trabalha com carro alugado. Entre as despesas consideradas estão combustível, manutenção, depreciação do veículo, seguros, tributos, internet móvel, multas e alimentação.

O estudo mostra também que esses trabalhadores cumprem jornadas superiores às dos empregados do setor privado, chegando a 44,8 horas, ante 39,3 horas dos trabalhadores da iniciativa privada, uma diferença de 5,5 horas por semana.

Outro aspecto a falta de transparência sobre os ren-

dimentos. De acordo com a pesquisa, as plataformas descontam entre 20% e 30% do valor das corridas pela intermediação do serviço, sem detalhar de forma clara os critérios utilizados para o cálculo. Além disso, 91,2% dos motoristas não têm influência sobre a definição dos valores pagos pelas corridas e 76,7% não podem escolher os passageiros que irão atender.

Na avaliação dos pesquisadores, esses números demonstram que o controle da atividade é realizado unilateralmente pelas plataformas, que utilizam mecanismos como sistemas de metas, bonificações e punições para direcionar o comportamento dos trabalhadores.

O relatório também chama atenção para o aumento do risco de endividamento entre motoristas de aplicativos, destacando que a situação de rendimentos instáveis e despesas elevadas cria um ambiente propício à contratação de crédito. O documento cita a Lei do Consignado (Lei 15.179/2025) para exemplificar o fator de risco, destacando que ofertas de empréstimos podem ser feitas diretamente pelas plataformas em parceria com fintechs. Assim, as parcelas são descontadas automaticamente dos valores recebidos pelas corridas e podem comprometer até 30% dos ganhos do trabalhador. O que pode ser mais um fator para dependência econômica e inadimplência desses trabalhadores.

Central também defende derrotar a extrema direita e reeleger Lula nas eleições de outubro

A direção nacional da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) aprovou, na segunda-feira (15), em Salvador (BA), uma resolução política estabelecendo duas prioridades da entidade para o próximo semestre: a aprovação do fim da escala 6x1, com redução da jornada para 40 horas semanais sem redução salarial, e o enfrentamento à extrema direita nas eleições de outubro.

Segundo a central, a aprovação da proposta que acaba com a escala 6x1 na Câmara dos Deputados representa uma importante vitória do movimento sindical. Agora, o foco é garantir a aprovação da medida no Senado, que segue travada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre.

A CTB também repudia a PEC 12/2026, a chamada "PEC da Escravidão", apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN). De acordo com a resolução, a proposta amplia a flexibilização das relações de trabalho, mantém a jornada de 44 horas semanais e enfraquece a negociação coletiva ao privilegiar acordos individuais entre empresas e trabalhadores.

Para fortalecer a mobilização, a CTB orienta suas entidades filiadas a ampliar o diálogo com a

sociedade e construir ações unitárias com outras centrais sindicais. Uma das próximas iniciativas será a audiência pública marcada para 1º de julho no Senado, que discutirá a redução da jornada de trabalho.

No campo político, a resolução aponta a derrota da extrema direita e a reeleição do presidente Lula como objetivos estratégicos para a classe trabalhadora. A entidade também defende a ampliação da representação de forças progressistas no Congresso Nacional e alerta para o risco de retrocessos em direitos trabalhistas, previdenciários e sociais caso avance a agenda defendida pelo bolsonarismo.

O documento ainda destaca a importância da aprovação do PL 1893/2026, que regulamenta a negociação coletiva no serviço público. Para a CTB, a proposta representa um passo importante para ampliar direitos e fortalecer a organização dos servidores públicos.

Ao final, a central conclama os trabalhadores a intensificarem a participação política e sindical nos próximos meses, destacando que estão em disputa temas como soberania nacional, democracia, direitos trabalhistas, valorização do salário mínimo e fortalecimento das políticas públicas.

## Dieese: PEC apoiada por bolsonaristas ameaça direitos e segurança da renda

O Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentou ao Senado uma nota técnica em que critica a PEC 12/2026, de autoria do senador Rogério Marinho (PL-RN), apoiada pela bancada bolsonarista. Segundo a entidade, a proposta, apresentada como alternativa à PEC que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho, "amplia o trabalho intermitente e a precarização, reduz a segurança de renda, afeta a aposentadoria e ameaça direitos".

A PEC 12/2026 propõe substituir os limites atuais de jornada por um modelo que abre brechas para jornadas sem descanso semanal remunerado e pagamento por hora, sem garantia ao salário mínimo mensal. Denominada por "PEC da Escravidão", a proposta gerou reações de centrais sindicais, especialistas e entidades de defesa dos trabalhadores, que veem risco de ampliação do trabalho intermitente, precarização das relações de emprego e redução da proteção social.

Na avaliação do Dieese, a aprovação, pela Câmara dos Deputados, da proposta que extingue a escala 6x1 representa "uma conquista dos trabalhadores, movimentos sociais e sindical, resultado de uma reivindicação de quase quatro décadas". A entidade destaca, porém, que "apenas um dia depois dessa conquista", foi protocolada no Senado uma nova proposta que, na prática, "aproxima-se das modalidades de trabalho sob demanda, típicas da economia de plataforma".

Ao comentar a justificativa apresentada por Rogério Marinho, de que a medida "dará ao trabalhador mais liberdade e autonomia para decidir sobre a própria jornada de trabalho e remuneração", o Dieese questiona: "com a grande assimetria de poder existente, a pergunta central aqui é, de fato, haverá liberdade para os trabalhadores ou para as empresas?".

A entidade também levanta dúvidas sobre os impactos da proposta ao perguntar se "a suposta modernização representa avanço em direção a um

modelo de desenvolvimento econômico e social mais justo ou reforça a lógica que historicamente tem implicado a precarização das condições de trabalho como forma de aumentar lucros?".

De acordo com a nota técnica, a PEC pretende "ampliar para toda a economia o contrato de trabalho intermitente, criado pela reforma trabalhista de 2017 no Brasil". "Caso o Congresso aprove a proposta, milhões de trabalhadores poderão enfrentar maior instabilidade. Dessa forma, perderão previsibilidade sobre renda mensal e jornada futura", afirma o documento.

O Dieese sustenta que, em contraste com a proposta aprovada pela Câmara, a PEC 12/2026 "propõe uma forma de regulação baseada na flexibilização da jornada e da remuneração, orientada não pelas necessidades da classe trabalhadora, mas pela adaptação do trabalho às exigências dos patrões".

A nota acrescenta que "essa lógica tende a ampliar a insegurança de renda, a instabilidade ocupacional e os processos de empobrecimento dos trabalhadores, pois transfere a eles os riscos associados às oscilações da atividade econômica. Sem contar que, como os rendimentos não são contínuos, é muito difícil para o trabalhador conseguir alcançar o valor mínimo necessário de contribuição previdenciária e, portanto, acumular o tempo mínimo de contribuição para, futuramente, se aposentar".

Outro ponto destacado pela entidade é o possível impacto sobre as contas públicas. Segundo o Dieese, a PEC de Rogério Marinho "também pode enfraquecer o financiamento de políticas públicas ao reduzir arrecadações vinculadas".

O que estão em debate, afirma o Dieese, são duas propostas opostas. "De um lado, a ampliação do tempo livre, da proteção social e da negociação coletiva; de outro, a PEC 12/2026 e a institucionalização do trabalho sob demanda, intensificação da precarização laboral e a institucionalização de formas de trabalho marcadas pela instabilidade e pela transferência dos riscos econômicos para a classe trabalhadora".



Professores protestam contra privatização

## Professores aprovam greve contra leilão de escolas no RS

Os professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, estudantes e servidores da educação realizaram uma grande manifestação em Porto Alegre, na quinta-feira (18), em protesto contra o processo de privatização da educação pública em andamento no estado.

Durante a manifestação, promovida pelo Sindicato das Professoras(es) e Funcionárias(os) de Escola do Rio Grande do Sul (Cpers), educadores e funcionários aprovaram uma paralisação para o próximo dia 26.

Nesse dia (26), o governador Eduardo Leite pretende leiloar, na Bolsa de Valores de São Paulo, a gestão da infraestrutura de 98 escolas estaduais, por 25 anos, em um contrato estimado em R\$ 4,5 bilhões.

Para o sindicato, a medida significa "comprometer recursos públicos bilionários, enfraquecer a gestão democrática e abrir caminho para a mercantilização da educação". "Dia 26 é dia de greve. Ficaremos aqui das 10 às 15 horas, em vigília", afirmou a presidente do Cpers, Rosane Zan.

Segundo a presidente da entidade, o projeto inicial do governo é entregar para a iniciativa privada 98 escolas. Ela alertou que "hoje são 98 escolas, amanhã podem ser as 2.300 escolas. É uma fatia muito grande de recursos públicos".

"Há muitos anos estamos denunciando as Parcerias Público-Privadas nas escolas, mesmo antes desta gestão. Nós sempre falávamos que éramos contrários a essa lógica mercadológica. Por que entregar 98 escolas à iniciativa privada? Temos instituições de ensino com a infraestrutura comprometida em todo o estado, mas as que constam na lista são justamente aquelas que passaram por reformas recentes. O governador Leite diz que não é privatização, mas o que será, então? É verba pública indo para empresas privadas por 25 anos", afirmou durante o ato.

De acordo com ela, além de todas as outras questões envolvidas, a entrega das 98 escolas vai gerar um "fosso de desigualdade" na rede de ensino do estado.

"Enquanto 2.300 escolas choram pela autonomia financeira, o governo vai criar uma grande desigualdade", ressaltou, afirmando ainda que se o governo tem dinheiro para investir em parcerias privadas, significa que também tem para promover a valorização salarial dos funcionários e investir nas escolas.

O protesto foi reforçado com a presença de estudantes e representantes da União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (UGES), além de parlamentares contrários a PPP (Parceria Público Privada) da Educação.

Para a deputada estadual Sofia Cavedon (PT), a proposta do governo "tem risco de lesar o erário público". Segundo a deputada, que deverá apresentar uma representação junto ao Ministério Público, "têm muitos exemplos de empresas que pegaram alguma obra e que não construíram, que fizeram errado", disse.

O projeto de PPP do governo prevê que serviços de limpeza, merenda e vigilância também estão incluídos na parceria, que vai abranger os ensinos fundamental e médio.

## STF autoriza a tramitação de processos sobre pejetização na Justiça do Trabalho

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou a suspensão dos processos que discutem a licitude da contratação de trabalhador autônomo ou de pessoa jurídica para a prestação de serviços, a chamada "pejetização". A medida vale apenas para a primeira e a segunda instâncias da Justiça do Trabalho, já os casos em curso no Tribunal Superior do Trabalho (TST) permanecem suspensos.

Com isso, ações trabalhistas relacionadas ao tema podem seguir seu curso antes de uma tese consolidada pelo Supremo.

A suspensão havia sido determinada em abril do ano passado, no âmbito do ARE 1.532.603, caso que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.389). O recurso foi interposto contra decisão do TST que afastou o reconhecimento do vínculo empregatício entre um corretor e uma seguradora, em razão de contrato de prestação de serviços firmado entre as partes, na modalidade de franquia.

Na ocasião, o ministro Gilmar Mendes, relator do caso, criticou decisões da Justiça do Trabalho que, segundo ele, restringiam "a liberdade de organização produtiva", contribuindo "para um cenário de grande insegurança jurídica, resultando na

multiplicação de demandas que chegam ao STF, transformando-o, na prática, em instância revisora de decisões trabalhistas".

A decisão pela suspensão gerou repercussão nacional de diversas entidades ligadas à proteção do trabalho, como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMAJUSTRA), que se manifestaram contra a legalização dos processos de pejetização. O debate segue em audiências públicas e no âmbito judicial em decorrência da análise em curso no STF.

A justificativa do ministro para a suspensão é a de que a paralisação dos processos que ainda se encontram em fase de instrução ou pendentes de julgamento gerou "um significativo represamento" nas instâncias ordinárias, justificando a retomada do seu regular andamento.

Com a decisão processos em primeira instância podem seguir para instrução e julgamento. Processos nos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) também poderão prosseguir, e, após o julgamento pelos TRTs, os casos deverão voltar a ficar suspensos até a decisão definitiva do STF sobre o tema.





Redes Sociais

## Ramiro Valdés ao lado de Fidel Castro Cuba rende tributo a Ramiro, comandante de Sierra Maestra

Ramiro Valdés Menéndez, dirigente histórico do Partido Comunista de Cuba e um dos últimos integrantes da geração revolucionária que participou do assalto ao Quartel Moncada em 26 de julho de 1953, faleceu no domingo (21), em Havana.

Valdés tinha 21 anos quando tomou parte na ação liderada por Fidel Castro, considerada o marco inicial da Revolução Cubana contra a ditadura de Fulgencio Batista. Posteriormente, lutou ao lado de Fidel, Che Guevara e Raúl Castro na guerrilha que partiu da Sierra Maestra e culminou na vitória revolucionária de 1959.

Ao longo de sua vida, dedicou-se à Revolução Cubana e à construção do socialismo no país. Em 1961, logo após a derrota da invasão de mercenários em Playa Girón, assumiu o cargo de ministro do Interior de Cuba, função para a qual foi novamente chamado em 1979.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, decretou luto oficial em todo o país pelo falecimento do Comandante da Revolução Ramiro Valdés. O decreto presidencial determina que a medida estará em vigor das 6h, horário de Havana, do dia 23 de junho até a meia-noite do mesmo dia.

“Durante esse período, a bandeira nacional será hasteada a meio mastro nos edifícios públicos e nas instituições militares, em homenagem à memória do histórico dirigente revolucionário”, informa o decreto.

### EXEMPLO DE REVOLUCIONÁRIO

“O exemplo do Comandante da Revolução Ramiro Valdés Menéndez inspirará o caminho das novas gerações, que o verão para sempre como um paradigma de revolucionário, lutador e patriota, um cubano digno, de convicções sólidas e dedicação ilimitada ao seu povo”, afirmaram as autoridades cubanas.

Em postagem na plataforma X, Díaz-Canel escreveu que a partida física do Comandante da Revolução, Ramiro Valdés Menéndez, dói profundamente, como a de um pai. “Era assim que eu sempre quis e respeitei. É assim que me lembrei do seu apoio e conselhos, da sua colaboração discreta e da sua dedicação exemplar ao serviço da Nação”.

Ramiro Valdés foi também homenageado pelo Granma, órgão oficial do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, que publicou um obituário com sua trajetória.

Segue a íntegra da publicação no Granma: Faleceu o histórico Comandante da Revolução, Ramiro Valdés Menéndez “Com profundo pesar, a liderança do Partido, do Estado e do Governo informa ao nosso povo que na manhã deste domingo, 21 de junho, faleceu o histórico Comandante da Revolução Cubana, Ramiro Valdés Menéndez, Herói da República de Cuba e do Trabalho, que deixou uma trajetória brilhante e extraordinária de serviços prestados à Pátria.”

“O camarada Ramiro nasceu em Artemisa, em 28 de abril de 1932. De origem muito humilde, com a orientação de sua mãe, seguidora de Carlos Manuel de Céspedes e de José Martí, soube enfrentar as dificuldades do sistema capitalista e desenvolver os mais elevados valores patrióticos.”

“Quando jovem, trabalhou como aprendiz de electricista e lutou contra as injustiças sofridas pelos trabalhadores da área elétrica. O golpe de Estado de 1952 o pegou de surpresa nos campos de uma usina de açúcar, onde trabalhava carregando cana-de-açúcar. Rapidamente se juntou à luta contra a ditadura de Fulgencio Batista, sob a liderança de Fidel Castro, e ao lado de outros jovens de Artemisa que, como ele, participaram dos ataques aos quartéis Moncada e Carlos Manuel de Céspedes, em 26 de julho de 1953”.

### AO LADO DE FIDEL E CHE

“A partir de então, Ramiro esteve na linha de frente do combate ao lado do Comandante-em-chefe Fidel Castro Ruz e do general-de-exército Raúl Castro Ruz, por quem expressou infinita admiração, lealdade e fidelidade inabalável nas lutas por uma Cuba melhor.”

“Essa sempre foi a postura inabalável de Ramiro, atacante do quartel Moncada, do prisioneiro político na Ilha de Pinos, do revolucionário exilado no México, do expedicionário do iate Granma e do segundo em comando da Coluna nº 8 sob a direção de Ernesto Che Guevara”.

“Após 1º de janeiro de 1959, quando chegou com a patente de Comandante, obtida desde os primeiros momentos da luta na serra Maestra, Ramiro Valdés destacou-se por suas qualidades como chefe militar e líder revolucionário, tendo desempenhado inúmeras e elevadas responsabilidades, entre as quais se destacam as de segundo chefe da fortaleza La Cabaña, chefe militar da região central e chefe dos órgãos de Segurança do Estado em momentos tão decisivos quanto os da debelação da invasão mercenária por Playa Girón.”

“Atuou como ministro do Interior, Primeiro vice-ministro das Forças Armadas Revolucionárias (FARs), ajudante do Comandante-em-chefe, presidente do Grupo Industrial de Eletrônica SIME, ministro da Tecnologia da Informação e Comunicações, vice-presidente dos Conselhos de Estado e de Ministros e vice-primeiro-ministro, cargo que ocupava até sua morte. Foi membro fundador do Comitê Central do Partido Comunista e de seu Bureau Político, além de deputado da Assembleia Nacional do Poder Popular.”

“Desempenhou importantes missões oficiais, políticas e econômicas, como a busca, localização, exumação e transferência para Cuba dos restos mortais de Che Guevara na Bolívia.”

“Por seus méritos excepcionais, recebeu diversas ordens e condecorações.”

“O exemplo do Comandante da Revolução Ramiro Valdés Menéndez inspirará o caminho das novas gerações, que o verão para sempre como um paradigma de revolucionário, lutador e patriota, um cubano digno, de convicções sólidas e dedicação ilimitada ao seu povo”.

# “Espriella é o candidato da máfia colombiana”, diz professor Pietro



“O povo não se rende diante de fascista vende pátria”, diz cartaz”

## Foto das 168 crianças de Minab, mortas por bombardeio norte-americano, ganha prêmio

Uma fotografia aérea do funeral dos 168 estudantes iranianos mortos num ataque dos EUA com mísseis Tomahawk a uma escola primária em Minab, no sul do país, foi premiada com o primeiro lugar na categoria Fotografia de Notícias do prestigiado Golden Shot Photography Awards 2026.

O massacre ocorreu no primeiro dia da agressão das forças norte-americanas e israelenses contra o Irã, em 28 de fevereiro, quando, sem provocação, atacaram alvos civis e militares em território iraniano.

O iraniano Morteza Akhondi ganhou o primeiro lugar ao registrar esse momento de grande dor para as famílias das crianças mortas, a última despedida, e para o povo do Irã, sob a traçoira guerra imposta pelos norte-americanos.

Ele foi seguido pelo fotógrafo polonês Bartosz Matenko, e em terceiro Mohammed Muhtasib, da Arábia Saudita. Akhondi captou uma foto visualmente poderosa e de composição excepcional. No site oficial do Prêmio, a legenda da fotografia das crianças mortas: “Minab – 168 estudantes. O local de descanso das crianças cuja única ‘culpa’ era ser criança... Inocentes, foram silenciados, e a história nunca esquecerá o crime.”



Foto premiada mostra as dezenas de covas das crianças

Outro fotógrafo iraniano, Ali Nejabatbakhsh, recebeu uma menção honrosa, na mesma categoria da foto de Minab. A série de fotos intitulada “Solidariedade” é um registro visual das consequências de um bombardeio israelense em 13 de junho do ano passado, a destruição de um prédio residencial na Rua Patrice Lumumba, em Teerã, onde Ahmadrza Zolfaghari, professor de engenharia nuclear vivia, e da busca por sobreviventes nos escombros pelas equipes de resgate.

### TRÊS MÍSSEIS

Segundo relatos, a escola Escola Primária Shayare Tayebe de Minab foi atingida por três mísseis Tomahawk

consecutivos. O telhado do prédio de dois andares, decorado com flores rosas e folhas verdes, desabou sobre os alunos que estavam dentro. A maioria das vítimas eram crianças entre sete e doze anos de idade. Entre os mortos, 26 professores e auxiliares. Outros 95 escolares e educadores ficaram feridos.

Em março passado, a ONU condenou unanimemente o ataque mortal dos EUA e de Israel contra a escola, exigindo uma investigação imediata e a responsabilização pelos crimes cometidos. Quase quatro meses depois, o Pentágono mantém silêncio sobre seu inominável crime de guerra.

## Chefe de gabinete de Milei deixa função de porta-voz após ocultar renda de US\$ 500 mil

Manuel Adorni, porta-voz e chefe de gabinete do presidente argentino, Javier Milei, se viu forçado a deixar sua função de porta-voz após acusações sobre enriquecimento ilícito e ocultação de patrimônio vierem à tona na sexta-feira (19). Mesmo envolvido em escândalo, Adorni continuará na função de chefe de gabinete de Milei.

Na semana passada, ele se gabou e que a maior parte de sua fortuna se devia a investimentos que fez em Bitcoin entre 2013 e 2018. Alegou ter feito um investimento de US\$ 200 mil em criptomonedas, conseguindo um lucro de US\$ 300 mil e acumulando patrimônio de US\$ 500 mil. Cinicamente, ele admitiu ainda serem economias “não declaradas”, e que poupou dinheiro “por fora, como todos”.

Aliado próximo de Milei e acusado de enriquecimento ilícito, as explicações do chefe de gabinete sobre a origem de sua riqueza contradizem declarações que o próprio Adorni deu para o Congresso argentino em abril, em que ele afirmou que “nunca houve ocultação alguma”.

A suspeita de corrupção de Adorni estava sendo investigada pela Polícia Federal argentina há mais de três meses, referente à compra



Milei abraça chefe de gabinete antes do escândalo

de imóveis superfaturados e outras transações. A alegação de Adorni sobre seu investimento em criptomonedas também está sendo contestada dentro do próprio setor de cripto argentino, no qual ninguém parece se lembrar da participação dele em eventos sobre o Bitcoin nos anos em que ele diz ter atuado.

### DELIRANTE

E pra piorar, um vídeo de 2020, em que Adorni afirmava não ter conhecimento sobre criptomonedas, nem envolvimento com o setor, ressurgiu nas redes argentinas. Já segundo o ‘Página 12’, toda a explicação sobre os ganhos de Adorni com Bitcoin soa “delirante” e os especialistas, o engenheiro Fernando Molina e o financista Carlos Maslatón, calcularam, com base nos

dados do próprio Adorni, que não poderia ganhar mais de US\$ 60 mil. Não US\$ 300 mil.

Outro vídeo que veio à tona mostra Adorni e sua família em um jato particular nas férias, levantando questões sobre de onde veio o dinheiro para bancar tais viagens.

Adorni, de 46 anos, assumiu como porta-voz do governo argentino em 2023 e se tornou chefe de gabinete de Milei em 2024. Antes disso ele foi consultor de economia, professor universitário e trabalhou em vários meios de comunicação por lá.

Em 2023, quando ganhou o prêmio de “Maior Twitterito Argentino”, ele asseverou querer “que os criminosos, os corruptos, os ladrões, tudo que não é bom para a Argentina, fique de um lado, e as pessoas de bem, do outro”.

“A primeira pessoa para quem ligou Espriella depois da realização da pré-contagem, no domingo à noite, foi para Trump”, relata o professor Pietro

“Abelardo de La Espriella é o candidato dos setores mafiosos da Colômbia e da extrema-direita responsável pela aplicação do neoliberalismo e que usa dos métodos mais violentos para exercer suas medidas contra as quais tem se insurgido o movimento popular”, afirma, em entrevista ao HP, o professor de Direito da PUC-SP, Pietro Alarcon, que também é membro da Comissão Internacional do Pacto Histórico, aliança que governa a Colômbia

Segue a entrevista com o professor Alarcon:

### Quem é Abelardo de La Espriella, candidato da direita nas atuais eleições colombianas?

Abelardo de La Espriella entra como candidato da chamada ‘onda conservadora’ que penetra na América Latina e Caribe, da qual são representantes o clã Bolsonaro, Milei, entre outros, e que também se expressa com Melloni, na Itália e, obviamente, tem como cabeça internacional a Donald Trump.

A primeira pessoa para quem ligou Espriella depois da realização da pré-contagem, no domingo à noite, dito pelo próprio Trump e ratificado por Marco Rubio, foi para Trump.

Espriella agradeceu a Trump e este, desde a Sala Oval da Casa Branca, deu a conhecer os detalhes desta ligação, na qual Trump diz que Espriella ganha porque contou com seu apoio e que o candidato da direita lhe deve isto.

Isto é sintomático porque reflete de que maneira serão conduzidas -no mandato de Espriella, caso venha a se confirmar sua eleição-, as relações entre a Colômbia e os Estados Unidos neste governo.

Em segundo lugar, Espriella é um advogado da máfia colombiana. Dos setores mafiosos da Colômbia. E aí está alinhado com os setores da extrema direita, não somente responsáveis pela aplicação do neoliberalismo, mas também da sua execução através do recurso a métodos extremamente violentos de crimes e agressões a lideranças populares.

### Como você analisa as eleições colombianas nesta fase de contagem dos votos?

Cabe aqui observar que a pré-contagem dá ganho a Espriella por uma margem muito estreita de em torno de 250.000 votos, menos de 1% dos votos válidos. Mas este é um dado não oficial. O resultado oficial é expedido da Registradoria nacional e isso se dá logo após o processo que nós chamamos de escrutínio e que consiste na verificação, mesa a mesa, cédula a cédula, da quantidade de votos versus a quantidade de votantes listados em cada mesa. E assim se verifica todo o processo que transcorreu no domingo, na Colômbia e, de segunda a sábado, no Exterior.

## “Reino Unido tornou-se inferno autoritário no governo Starmer”, afirma o ex-deputado Galloway

Nunca tanta gente foi presa no Reino Unido, por declarações publicadas, como durante o governo do primeiro-ministro que apresenta sua renúncia, diz George Galloway

O primeiro-ministro que apresenta sua renúncia, Keir Starmer, teve mais pessoas sendo presas por publicações em redes sociais do que em qualquer outro país do mundo, denuncia o ex-parlamentar George Galloway, em entrevista à rede RT.

A entrevista de Galloway se refere ao anúncio de Starmer, desta segunda-feira, de que renunciaria ao cargo de primeiro-ministro e à liderança do Partido Trabalhista até setembro.

Galloway, que foi expulso do Partido Trabalhista em 2003 por se opor à participação inglesa na Guerra do Iraque, diz que o povo britânico está fe-

temos uma votação no Exterior bastante significativa e temos um problema concreto com a votação levada a cabo no Exterior porque a Registradoria tem dito que não haverá verificação do que foi votado no Exterior. Nós solicitamos que a verificação se dê por malas diplomáticas, mas a Registradoria tem negado isso e neste momento há um debate muito intenso com relação a estes votos. Tanto assim que até este momento é difícil se confirmar o resultado; no entanto seria muito irresponsável de nossa parte dizer que contamos com a reversão do resultado atual.

Estou falando às 17:00, hora da Colômbia, e ainda não temos dados pelos quais possamos falar em reversão com a vitória do candidato do Pacto Histórico. Desta forma, estamos nos preparando para uma nova fase, que é de resistência popular democrática e que implica em iniciativas políticas para defender as conquistas que foram geradas durante o governo de Gustavo Petro.

### Quais foram as conquistas populares do governo Petro?

Estas conquistas incluem, em primeiro lugar, o aumento do salário real dos trabalhadores; em segundo lugar, a paralisação das privatizações, dado importantíssimo. Em terceiro lugar, a Reforma Trabalhista que, entre outras medidas, determinou um ganho em termos de horas extras e em matéria de jornada de trabalho. Antes deste governo era comum termos jornadas que iam até às 22 horas e hoje se encerra às seis da tarde.

Temos ainda a Reforma Previdenciária, que está neste momento na Corte Constitucional. Houve ainda uma importante Reforma Educacional, prestigiando a Universidade Pública, e uma Reforma Agrária em curso, com uma distribuição de terras muito significativa, propiciando o retorno de muitos que foram despejados, mediante a entrega de títulos de propriedades que até aqui haviam ido parar nas mãos do paramilitarismo.

O combate ao tráfico de drogas também tem sido importante.

### Há insuficiências relevantes no mandato de Petro?

Obviamente também há dificuldades no governo atual. Primeiramente porque não tivemos um Congresso onde o governo de Petro tivesse maioria. Neste momento estamos chegando com uma bancada muito mais forte. Ou seja, a bancada do Pacto Histórico cresceu e, caso se confirme o resultado eleitoral até aqui, o governo de Espriella terá que lidar com uma bancada aguerrida, enquanto no governo de Petro muitas questões foram obstaculizadas; este é o quadro que temos. Houve ainda outras deficiências fruto de dificuldades administrativas que são próprias de um governo que é o primeiro governo popular dentro de um panorama no qual a direita tem dominado praticamente toda a vida republicana da segunda metade do Século XX até há pouco.

Segundo Galloway o primeiro-ministro, que governa desde 2024, aprofundou a subserviência do país aos interesses dos Estados Unidos e participe da agressão de Israel e da Ucrânia. Segundo pesquisa do instituto YouGov, somente 18% dos ingleses viam positivamente o governo de Starmer.

O ex-deputado lembrou ainda que, antes de se tornar primeiro-ministro, Starmer foi diretor de Acusações Públicas e do Serviço de Acusação da Coro quando atuou ativamente na perseguição ao jornalista Julian Assange, que denunciara os crimes de guerra dos EUA no Iraque.

Starmer decidiu sair do governo depois de mais de 100 deputados trabalhistas o instarem a renunciar e vários ministros renunciarem.

## IA na China não é desculpa para demitir trabalhadores, por Gary Wilson

O colunista do periódico norte-americano *Monthly Review*, Gary Wilson, tratou em seu último artigo sobre o tema das consequências da inteligência artificial (IA) nos empregos. Ele apontou que há um grande diferença do que a IA faz na China e nos EUA neste quesito.

Na China, diz ele, no título de seu artigo: “a IA não é desculpa para demitir trabalhadores”. A afirmação baseia-se num conflito entre um trabalhador chinês da área tecnológica que foi demitido ao ser substituído por um programa de IA. Ele não só venceu a disputa com a empresa como a decisão judicial serviu de modelo para a legislação geral sobre o tema.

A questão é simples, afirmou Wilson, “uma empresa não pode escolher automatizar, ficar com as economias e depois alegar que o trabalhador deve arcar com o custo”. As relações socialistas de produção, que estão sendo construídas na China, mostram-se bem mais avançadas do que as capitalistas ao considerar o trabalhador como a principal força produtiva. Aliás, não só isso, mas também como donos dos principais meios de produção.

O autor destacou que a Lei de Contratos Trabalhistas da China restringe demissões arbitrárias. Ela permite a rescisão unilateral apenas sob condições restritas, incluindo uma “grande mudança nas circunstâncias objetivas” que torna impossível a execução do contrato original. O tribunal afirmou que a adoção voluntária de IA não atende a esse padrão.

“O contraste com os Estados Unidos não poderia ser mais acentuado”, disse o articulista. “Nos EUA, a regra geral no emprego no setor privado é a demissão à vontade. A maioria dos trabalhadores não tem sindicato, nem contrato individual, nem direito de negociar sobre automação e nenhuma reivindicação legal quando a administração decide que uma máquina, um algoritmo ou um sistema de IA os substituirá”, afirmou. Confira o artigo!

### IA não é desculpa para demitir trabalhadores

GARY WILSON \*

Na véspera do Dia Internacional do Trabalhador, um tribunal na China enviou uma mensagem clara aos empregadores: inteligência artificial não é uma licença para demitir trabalhadores fora.

Em 30 de abril, o Tribunal Popular Intermediário de Hangzhou, na província de Zhejiang, manteve a decisão de que uma empresa de tecnologia de IA havia demitido ilegalmente um trabalhador chamado Zhou. Ele trabalhava desde novembro de 2022 como supervisor de garantia de qualidade. Ele ganhava 25.000 yuans por mês.

Seu trabalho fazia parte da própria nova indústria de IA. Ele relacionou consultas de usuários com grandes modelos de linguagem e filtrou conteúdos ilegais ou que violam a privacidade. Quando a empresa introduziu sistemas de IA capazes de realizar essas tarefas, não negociou uma transição real. Não ofereceu requalificação. Ela lhe ofereceu outro emprego a 15.000 yuans por mês — um corte salarial de 40%.

Quando Zhou recusou, a empresa o demitiu e alegou que a reestruturação impulsionada pela IA tornava a demissão necessária.

Zhou reagiu e venceu. A empresa recorreu e perdeu. O tribunal de Hangzhou ordenou que pagasse mais de 260.000 yuans em compensação adicional e selecionou o caso como uma decisão modelo para disputas semelhantes.

A questão é simples: uma empresa não pode escolher automatizar, ficar com as economias e depois alegar que o trabalhador deve arcar com o custo.

A Lei de Contratos Trabalhistas da China restringe demissões arbitrárias. Ela permite a rescisão unilateral apenas sob condições restritas, incluindo uma “grande mudança nas circunstâncias objetivas” que torna impossível a execução do contrato original. O tribunal afirmou que a adoção voluntária de IA não atende a esse padrão. Automação não é uma força externa agindo sobre a empresa. É uma decisão de gestão tomada pela empresa.

Isso significa que o empregador ainda tem obrigações com o trabalhador.

Essa é a parte que mais importa. Na China, empresas que automatizam não podem simplesmente anunciar que a IA apagou um emprego. Eles devem lidar com o trabalhador — por meio de consulta, negociação, treinamento, realocação razoável ou compensação legal — em vez de despejar o custo da tecnologia para o trabalhador.

E quando um sindicato está envolvido, o empregador não pode ignorá-lo. Para demissões maiores, as empresas devem explicar a situação ao sindicato ou a todos os trabalhadores antecipadamente, solicitar opiniões e submeter o plano de demissão às autoridades trabalhistas. Antes de uma demissão unilateral, o empregador deve notificar o sindicato sobre os motivos. Se a empresa violar a lei ou o contrato, o sindicato tem o direito de exigir correção.

Isso não significa que toda disputa seja automaticamente vencida. Isso significa que a decisão do empregador de automatizar não é tratada como uma ordem privada. O trabalhador, e quando presente o sindicato, está envolvido no processo. A tecnologia não elimina a negociação.

\* Colunista do *Monthly Review*  
Leia a íntegra no site do HP

# Irã adverte Trump: “Ormuz não é um cassino nem o quintal de piratas”



Iranianos retiram-se da negociação em protesto por declarações ofensivas de Trump

## Polônia retira honraria a Zelensky por homenagear nazis assassinos de poloneses

O presidente polonês Karol Nawrocki retirou de Vladimir Zelensky, o chefe do regime de Kiev, a mais alta honraria estatal da Polónia, a Ordem da Águia Branca, após este rebatizar em maio uma unidade militar ucraniana em homenagem a uma gangue colaboracionista ucraniana que encabeçou, durante a ocupação hitlerista, o massacre de poloneses, judeus e soviéticos, o assim chamado Exército Insurgente Ucraniano (UPA), na região da Volynia e na Galiza Ocidental, então parte da Polónia.

O UPA era o braço armado da Organização dos Nacionalistas Ucranianos (OUN), cujo projeto de “nação” era constituir um protetorado hitlerista, antissemita e profundamente racista. A decisão foi anunciada por Nawrocki em um vídeo no X na sexta-feira (19), dizendo que “a verdade histórica não é e nunca poderá ser uma moeda de troca” e que “a memória das vítimas é o dever moral do Estado polonês”.

A Polónia tem sido o principal condutor para a entrega de armas da OTAN ao regime de Kiev e continuação da guerra contra a Rússia na Ucrânia.

Desde o ano passado, a Polónia relembra no feriado de 11 de julho os massacres da Volynia em 1942 e 1943 e o pogrom de Lvov em 1941, perpetrados pelos colaboracionistas ucranianos.

A retirada do amedalhamento culmina semanas de crescentes tensões entre Varsóvia e Kiev, após Zelensky assinar o decreto concedendo o título honorário de “Heróis da UPA” ao Centro de Operações Especiais Norte do exército ucraniano. Zelensky disse que a medida tinha como objetivo reviver as “tradições históricas



Colaboracionistas ucranianos desfilam para invasor nazista

## Sequestro de crianças palestinas é atrocidade diária das tropas da ocupação Israel defende sequestrar mulheres e jovens no Líbano

O ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, propôs nesta terça-feira (9), durante uma reunião do ‘gabinete de segurança’, que as forças de ocupação de Israel no sul do Líbano sequestram “mulheres e jovens” libaneses como forma de fazer pressão e tentar submeter o partido de resistência Hezbollah.

“Vamos começar a pensar fora da caixa sobre o Hezbollah”, disse Gvir. “Conquistando territórios e matando muitos terroristas, mas também detendo suas mulheres e jovens e levando-os para

prisões de terroristas”, disse.

“É isso que machuca mais eles”, acrescentou.

Israel, desde 1º de outubro 2024, quando as forças israelenses invadiram o sul do Líbano, vem sequestrando um número desconhecido de civis libaneses, sob a lei do apartheid israelense de “combatentes ilegais”, que permite a Israel manter preso por um tempo indefinido e sem acusações formais qualquer cidadão palestino ou libanês fora da jurisdição

de Israel.

Esses civis libaneses, somados com civis sírios e palestinos de Gaza, são 1316 pessoas, mantidas em cárcere sem acusação sob essa iníqua lei israelense. Legislação que grupos de direitos humanos denunciam como violação flagrante do direito internacional, ao oficializar que autoridades de Israel prendam pessoas não israelenses sem ordem judicial e sem direito a proteção legal. No total, os presos políticos nas masmorras de Israel chegam a 10.000.

que eles não mudam com conveniência política. “Os fatos são que pelo menos 100.000 cidadãos poloneses foram assassinados pela UPA... apenas porque eram poloneses, judeus ou outras minorias”, afirmou. O líder polonês argumentou que nomear uma unidade militar ucraniana em homenagem à UPA “tem um significado que vai muito além dos assuntos internos da Ucrânia” e descreveu a glorificação do grupo por Kiev como “insultuosa, incompreensível e profundamente decepcionante”.

A decisão recebeu apoio de figuras políticas polonesas proeminentes. O ex-primeiro-ministro Leszek Miller chamou o decreto de Zelensky de “cuspida na cara dos poloneses”, enquanto o ex-presidente Lech Walesa disse que ele insultou “todos os poloneses assassinados” ao homenagear “bandidos da UPA.”

Leia mais no site do HP

Apesar das declarações tóxicas de Trump, negociações em Genebra foram consideradas positivas pelo chanceler Araghchi e pelos mediadores

O Estreito de Ormuz “não é seu cassino pessoal nem o quintal de piratas modernos”, afirmou o presidente da Comissão de Segurança Nacional do Parlamento iraniano Ebrahim Azizi enfatizando que são águas soberanas iranianas e que a decisão final cabe “ao nobre povo do Irã e às suas bravas Forças Armadas”.

A declaração se seguiu a novas ameaças de Trump, em meio às negociações de domingo em Genebra entre as delegações do Irã e dos EUA, com a presença dos mediadores do Paquistão e do Catar.

No sábado, a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC) havia anunciado o fechamento completo do Estreito de Ormuz, citando a “flagrante quebra de compromissos e violação do pacto pelos Estados Unidos em relação à não implementação da primeira cláusula do Memorando de Entendimento (com os EUA) sobre o fim da guerra” e “a violação incessante e contínua do cessar-fogo pelo regime sionista no sul do Líbano”.

No caso, dois dias de escalada israelense no Líbano, com cerca de 100 civis mortos em dezenas de cidades e aldeias no sul do país e recusas de Netanyahu a cumprir com o cessar-fogo “em todas as frentes”, na véspera da reunião em Zurich.

Em uma publicação nas redes sociais, Trump escreveu: “O Irã deve impedir imediatamente que seus representantes bem pagos no Líbano causem problemas. Se não o fizerem, nós os atacaremos com muita força novamente, assim como fizemos na semana passada, só que com mais força!!!”

Trump acrescentara que os Estados Unidos poderiam muito bem tomar o Estreito de Ormuz à força, “ficar com 20% do petróleo” e até mesmo agir como um “cobrador de pedágio”.

“Poderíamos assumir o controle do estreito, se necessário. Eu poderia devastar o país se quisesse. E se eles não chegarem a um acordo, cobraremos os pedágios”, asseverou Trump, que se descreveu a si próprio como “sem limites” em entrevista ao portal Axios.

Declarações presunçosas – praticamente o mundo inteiro acha que são os EUA os perdedores da guerra que desencadearam contra o Irã –, levando a delegação iraniana, encabeçada pelo presidente do parlamento e ex-comandante da Guarda Revolucionária Islâmica, Mohammad Bagher Ghalibaf, e pelo ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, a se retirarem no domingo das negociações em Genebra, que continuaram em nível de equipes técnicas e viraram a noite, trabalhando por 18 horas.

O que levou à advertência de Ghalibaf: “Seria melhor que medissem suas palavras. Nossas Forças Armadas estão preparadas para responder de outra maneira”.

Segundo as agências de notícia, depois da carnificina de domingo, praticamente não houve confrontos no Líbano nas últimas 24 horas.

O vice-presidente norte-americano, JD Vance, disse que as negociações com o Irã criaram uma “boa base para um acordo final bem-sucedido” que encerraria a guerra. “O acordo final é a casa”, disse o vice-presidente dos EUA aos repórteres. “Nós lançamos a base. Não construímos a casa, mas lançamos uma base bem-sucedida para chegar a um bom lugar para o povo americano.”

Estavam presentes como enviados especiais de Trump seu genro, Jared Kushner, e seu parceiro de negócios, Steve Witkoff. A imprensa, Vance disse que o Irã teria concordado com o retorno dos inspetores da AIEA e buscou ligar a liberação de ativos congelados

iranianos à compra de exportações agrícolas dos EUA. China e Suíça saudaram os avanços nas negociações.

O Irã divulgou detalhes sobre as negociações de domingo na Suíça, afirmando que está tomando medidas com base no princípio de “compromisso por compromisso”.

“A base do processo é o princípio de ‘compromisso por compromisso’, e a República Islâmica do Irã, ao monitorar o cumprimento das obrigações da outra parte, utilizará todos os meios à sua disposição para garantir que esses compromissos sejam efetivamente cumpridos”, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqai, em um comunicado divulgado nesta segunda-feira.

Baqhai explicou os resultados das negociações realizadas na Suíça com a mediação do Paquistão e do Catar, confirmando o retorno da delegação iraniana.

“A delegação da República Islâmica do Irã está retornando ao país após intensas conversas sobre a implementação das disposições do memorando de entendimento para o fim da guerra”, disse ele.

Segundo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, as conversas se concentraram nas cláusulas 1, 5, 10 e 11 do memorando de entendimento (MoU).

Por sua vez o Departamento do Tesouro dos EUA confirmou que estava suspendendo temporariamente as sanções ao Irã para permitir que a República Islâmica produza, venda e entregue petróleo bruto e produtos relacionados até 21 de agosto.

“Todas as transações” que anteriormente eram proibidas envolvendo a produção, venda e transporte de petróleo bruto de origem iraniana “são autorizadas até 00h01, horário de verão do leste dos EUA, 21 de agosto de 2026”, segundo o órgão que administra sanções econômicas dos EUA.

Os países mediadores, Paquistão e Catar, destacaram a “atmosfera positiva e construtiva” das negociações de domingo. As partes definiram “um mapa do caminho para alcançar um acordo final em 60 dias, estabelecendo as bases para o início imediato de novas conversações técnicas”, afirma um comunicado divulgado pelos mediadores.

“Alcancamos avanços promissores, incluindo a criação de um mecanismo para futuras conversações técnicas”, acrescenta a nota, que menciona um canal de contatos estabelecido para “evitar incidentes e falhas de comunicação” no Estreito de Ormuz.

“A incansável mediação paquistanesa e catari possibilitou grandes avanços para acabar com a guerra no Líbano”, comentou no X o ministro iraniano das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, após o encontro na Suíça.

“As exportações de petróleo e petroquímicos ficam isentas, o bloqueio é suspenso, alguns ativos congelados são liberados e começa um importante plano de reconstrução e desenvolvimento para o Irã”, acrescentou Araghchi ao comentar os acordos.

Mas, assinalou, o primeiro “teste real” será o fim do conflito no Líbano. Segundo o balanço mais recente do Ministério da Saúde libanês, as operações israelenses mataram 4.106 pessoas desde 2 de março. No mesmo período, o Exército israelense reportou a morte de 36 militares. As tropas invasoras israelenses vêm procedendo a uma devastação semelhante à de Gaza, através de bombardeios e uso de motoscavadeiras, enquanto Netanyahu assevera que vai manter indefinidamente a ocupação.

O clima positivo de Genebra se refletiu no preço do petróleo, com o barril Brent do Mar do Norte, referência mundial, caindo 1,5%, para 79,38 dólares, enquanto a referência de mercado dos EUA, o West Texas Intermediate, recuava 0,5%, a 75,47 dólares.

# Díaz-Canel, presidente de Cuba:

## “Fazer as mudanças urgentes e necessárias para salvar Cuba e conquistas da Revolução”

Em discurso à Assembleia Nacional, Díaz Canel defendeu um pacote de transformações econômicas e sociais destinadas a preservar as conquistas da Revolução e a retomar o desenvolvimento, no contexto do brutal agravamento do bloqueio e ameaças dos EUA

**C**uba vive as horas mais difíceis deste século, e tanto seus dirigentes quanto seu povo têm a responsabilidade de salvá-la, afirmou o presidente Miguel Díaz-Canel na quinta-feira (18) em discurso à Assembleia Nacional em Havana, ao defender, perante a nação, um pacote de transformações econômicas e sociais destinadas a preservar as conquistas da Revolução e a retomar o desenvolvimento, no contexto do brutal agravamento do bloqueio e das ameaças dos EUA de intervenção, sob a ditadura de Trump.

“Cuba, nossa amada Cuba, vive as horas mais difíceis deste século e temos a responsabilidade histórica de salvá-la”, afirmou o mandatário. “É hora de mudar tudo o que precisa ser mudado. Não se trata apenas de romper o cerco daqueles que insistem em nos asfixiar e confessam isso sem qualquer escrúpulo, ao mesmo tempo em que nos culpam cinicamente pela crise que o próprio cerco provoca”, acrescentou.

“Trata-se de enfrentar o enorme desafio de continuar avançando no processo de construção socialista, defendendo a Revolução e suas conquistas, e aperfeiçoando nossa sociedade, sob as condições de um país submetido ao mais cruel, genocida e prolongado bloqueio econômico, financeiro, energético e comercial, imposto pela nação mais poderosa do mundo. E para superar isso, temos o legado do nosso Comandante-em-Chefe Fidel Castro Ruz”, disse o presidente.

O pacote de medidas, contemplando 176 mudanças articuladas em 23 eixos foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Nacional do Poder Popular de Cuba. As mudanças foram decididas com base na análise desse quadro dramático em Cuba, nas experiências de construção do socialismo da China e do Vietnã e incorporando a Inteligência Artificial e a digitalização.

“Com plena consciência do momento que vivemos e com o respeito que cada cubano e cada cubana merecem, [...] não podemos pensar e agir como em tempos normais, porque estes não são tempos normais”, declarou.

Como destacou Díaz-Canel, as Ordens Executivas de 29 de janeiro e 1º de maio de Trump “reforçaram o embargo energético genocida” – a proibição de fornecimento de petróleo a Cuba – e levaram ao extremo o bloqueio, através de sanções secundárias e da perseguição a quaisquer fontes de divisas ou investimentos na ilha.

“Cuba enfrenta um bloqueio cruel e uma perseguição financeira real e diária que encarece cada gota de combustível, cada medicamento, cada alimento, cada peça e cada tecnologia de que o país precisa.”

“A realidade nos obriga a fazer mudanças urgentes e necessárias. E quando a vida do povo se torna tão difícil, o primeiro dever do Partido



Comunista e do governo revolucionário não é explicar melhor a crise, mas sim mudar tudo o que for necessário para superá-la”.

“É necessária uma agenda econômica profunda e ágil, que possa ser implementada a curto prazo e que combine estabilização macroeconômica, incentivos para estimular e promover a abertura produtiva, segurança jurídica, atração de investimentos, uso intensivo de tecnologia e proteção social direcionada e eficaz”, apontou o presidente cubano.

“As transformações que apresentamos visam promover a defesa do socialismo, apoiar e expandir a justiça social, criar riqueza econômica e distribuí-la equitativamente. Se não há riqueza, não há nada para distribuir; estaríamos falando de justiça social em abstrato. A justiça social, tal como concebida pela Revolução, com a sua vocação humanista, que visa ajudar os mais desfavorecidos, geralmente através de programas e projetos de bem-estar social gratuitos, não onera os indivíduos, mas sim o Estado. E para a implementar, aprofundar, sustentar e manter, o Estado precisa de riqueza, e nós devemos produzir essa riqueza. Se não há riqueza, não há justiça social, e tudo o resto é apenas uma história — tudo o resto é apenas uma história! Ou produzimos sob estas condições, criamos riqueza e depois distribuimos-la com justiça social, com equidade, e não com igualitarismo. Esse é o desafio”, sublinhou o presidente.

Díaz-Canel chamou também a garantir a segurança jurídica, promover a digitalização, priorizar a proteção social, proceder a uma abertura seletiva e inteligente, que atraia tecnologia, financiamento, mercados e conhecimento externo, protegendo, ao mesmo tempo, os setores estratégicos, e procedendo com gradualismo e experimentação, mantendo a liderança do Estado e corrigindo o rumo de forma a minimizar os potenciais custos econômicos e sociais.

“Não há soberania com estômago vazio. O abastecimento alimentar do povo cubano será tratado como o que é: uma questão de segurança nacional, e as terras ociosas em Cuba devem ser eliminadas: ou é colocado em produção ou é cedido a alguém disposto a fazê-lo”.

“No que diz respeito ao Sistema de Gestão Econômica, quero enfatizar que o ponto mais importante é que o planejamento central, se adotarmos essas transformações, não terá a função de gerir a economia, mas sim de criar



um ambiente institucional e regulatório adequado para que empresas e trabalhadores sejam incentivados a produzir bens de qualidade e prestar serviços com eficiência, bem como a introduzir inovações em sua gestão para esses fins.”

Díaz-Canel também convocou a impulsionar o desenvolvimento do país “desde a base, a partir dos municípios”. Em relação ao comércio exterior, exportações, logística e cadeias de valor, “devemos autorizar a importação e expor-

tação direta para empresas estatais e privadas que sejam produtivas”. “Revisaremos de forma abrangente a lista de atividades proibidas ao setor privado com um princípio claro: substituir a proibição por uma regulamentação respon-

**Díaz-Canel: “As transformações que apresentamos visam promover a defesa do socialismo, apoiar e expandir a justiça social, criar riqueza econômica e distribuí-la equitativamente. Se não há riqueza, não há nada para distribuir; estaríamos falando de justiça social em abstrato”**

sável sempre que possível”.

A proposta também se dirige a investidores estrangeiros e aos cubanos no exterior: “Aqueles que querem construir com Cuba, sem qualquer intenção de impor nada, dizemos de todo o coração: aqui é a sua casa e aqui está uma porta aberta.”

Ao concluir, Díaz-Canel reiterou que “no centenário do nascimento do Comandante-em-Chefe Fidel Castro e no 95º aniversário do General do Exército Raúl Castro Ruz, a melhor homenagem que podemos prestar ao admirável trabalho de nossos dois líderes históricos é defendê-lo e preservar sua essência de justiça social, em meio ao ataque de guerras predatórias, ameaças de invasão e processos neocoloniais que, como o gigante de sete léguas, varrem o céu devorando mundos nestes tempos”.

**Abaixo, confira o discurso do presidente cubano Díaz-Canel:**

### “A realidade está nos obrigando a fazer mudanças urgentes e necessárias”

Caros membros do Comitê Central do Partido;

Convidados;

Caros cubanos:

Esta sessão plenária extraordinária é convocada em um momento decisivo para Cuba. Orgulhosos herdeiros do legado do Comandante-em-Chefe, nós, revolucionários cubanos, enfrentamos hoje desafios de enorme magnitude que exigem unidade, firmeza ideológica, coragem, audácia e resiliência criativa.

Temos a orientação de nosso líder, um membro proeminente da vanguarda da Geração Centenária e um zeloso guardião da continuidade da Revolução Socialista que ele ajudou a construir decisivamente desde seus alicerces até os dias de hoje, o General do Exército Raúl Castro Ruz, Herói da República de Cuba, que nos ensinou todos os dias o valor sagrado da unidade.

O contexto é extraordinariamente complexo e desafiador devido à agressão implacável do bloqueio econômico, comercial e financeiro intensificado imposto pelo governo dos Estados Unidos e à intenção criminosa por trás das ações hostis da atual administração: primeiro, a inclusão de Cuba na infame e espúria lista de países que supostamente patrocinam o terrorismo, e outras acusações igualmente falsas que buscam desacreditar a autoridade e a gestão do governo, ao mesmo tempo que privam o país de qualquer fonte de divisas estrangeiras.

Esse bloqueio foi ainda mais intensificado pelas Ordens Executivas de 29 de janeiro e 1º de maio, que reforçam o embargo energético genocida e internacionalizam o bloqueio, bem como a perseguição financeira, energética e de investimentos, levando-o ao extremo da pressão máxima por meio de sanções secundárias.

Simultaneamente, a subversão política e ideológica se intensifica por meio da manipulação da mídia nas redes sociais para minar a credibilidade da Revolução, tanto entre cubanos quanto estrangeiros. Isso está sendo usado para alimentar a desorientação social em um cenário nacional e internacional impactado por profundas transformações na estrutura socioeconômica e na geopolítica global. Essas transformações são consequência do poder ilimitado de uma política imperial hegemônica que busca desmantelar o multilateralismo, alimentar movimentos neofascistas e exacerbar tensões globais, ameaçando constantemente a paz e a segurança internacionais e tentando romper a indispensável unidade das forças de esquerda.

O genocídio silencioso perpetrado contra Cuba causa danos imensuráveis e terríveis limitações em nosso cotidiano como povo, enquanto seus perpetradores mentem descaradamente para o mundo, negando o bloqueio energético e alegando que estamos proibindo a entrada de milhões em doações — doações que eles tanto valorizam, mas que mal entregaram.

Cuba resiste heroicamente e com criatividade, mas sofre há muito tempo um castigo bárbaro, imerecido e insuportável, ao qual se soma agora a ameaça de agressão militar como nova arma contra a resistência coletiva.

Cuba enfrenta um bloqueio cruel e uma perseguição financeira real e diária que encarece cada gota de combustível, cada medicamento, cada alimento, cada peça e cada tecnologia de que o país precisa.

A realidade nos obriga a fazer mudanças urgentes e necessárias. E quando a vida do povo se torna tão difícil, o primeiro dever do Partido Comunista e do governo revolucionário não é explicar melhor a crise, mas sim mudar tudo o que for necessário

para superá-la.

É necessária uma agenda econômica profunda e ágil, que possa ser implementada a curto prazo e que combine estabilização macroeconômica, incentivos para estimular e promover a abertura produtiva, segurança jurídica, atração de investimentos, uso intensivo de tecnologia e proteção social direcionada e eficaz.

Recordemos que, no encerramento do XI Plenário, afirmamos que o adiamento do Congresso não limitava a possibilidade de efetuar as alterações, modificações e movimentações necessárias, tendo em conta as competências das estruturas do Partido e do Governo, como, por exemplo, os Plenários do Comitê Central no que respeita aos acordos aprovados pelos congressos do Partido.

Para tanto, foi realizado um trabalho intensivo, baseado no relatório informativo e no debate do Congresso da ANEC, na consulta popular sobre o Programa Econômico e Social para 2026, nos critérios de economistas e especialistas, nos debates e contribuições formulados pela Comissão Econômica do Comitê Central do Partido, nas Diretrizes para a Política Econômica e Social aprovadas e atualizadas no Sexto, Sétimo e Oitavo Congressos do Partido, nas propostas do 11º Plenário do Comitê Central e no trabalho realizado pelas comissões que vêm preparando os documentos para o 9º Congresso do Partido, adiado (pelos motivos já conhecidos), referentes à atualização da Conceitualização do Modelo Econômico e Social, das Diretrizes e do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social até 2030.

Além disso, foi realizado um estudo das experiências de construção socialista em outros países, como China e Vietnã, e a inteligência artificial também foi utilizada para aprofundar a busca por referências e avaliar as

propostas em relação às nossas leis e regulamentos vigentes.

Trata-se de enfrentar o enorme desafio de continuar avançando no processo de construção socialista, defendendo a Revolução e suas conquistas, e aperfeiçoando nossa sociedade, sob as condições de um país submetido ao mais cruel, genocida e prolongado bloqueio econômico, financeiro, energético e comercial, imposto pela nação mais poderosa do mundo. E para superar isso, temos o legado do nosso Comandante-em-Chefe Fidel Castro Ruz (Aplausos).

Ninguém na história da humanidade enfrentou o desafio do socialismo sob as condições que este país, esta nação e este povo enfrentam hoje! Sem dúvida, superaremos este desafio com unidade, coragem, participação popular e plena convicção em nossa capacidade de alcançar a vitória.

As transformações que apresentamos visam promover a defesa do socialismo, apoiar e expandir a justiça social, criar riqueza econômica e distribuí-la equitativamente. Se não há riqueza, não há nada para distribuir; estaríamos falando de justiça social em abstrato. A justiça social, tal como concebida pela Revolução, com a sua vocação humanista, que visa ajudar os mais desfavorecidos, geralmente através de programas e projetos de bem-estar social gratuitos, não onera os indivíduos, mas sim o Estado. E para a implementar, aprofundar, sustentar e manter, o Estado precisa de riqueza, e nós devemos produzir essa riqueza. Se não há riqueza, não há justiça social, e tudo o resto é apenas uma história — tudo o resto é apenas uma história! Ou produzimos sob estas condições, criamos riqueza e depois distribuimos-la com justiça social, com equidade, e não com igualitarismo. Esse é o desafio!

**Continua no site**